



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



RELATÓRIO E CONTAS 2022

INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



Índice

Mensagem da Direção do ISJD

1. Atividade operacional

- 1.1 Enquadramento do ISJD
- 1.2 Objetivos estratégicos
- 1.3 Relatório de Atividades 2022
- 1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção
- 1.5 Indicadores de atividade
- 1.6 Indicadores de satisfação
- 1.7 Indicadores de participação

2. Recursos Humanos

- 2.1 Caracterização dos Recursos Humanos
 - 2.1.1 Número de colaboradores
 - 2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral
 - 2.1.3 Faixas etárias e Género
 - 2.1.4 Antiguidade
 - 2.1.5 Nível académico
 - 2.1.6 Acidentes de trabalho
 - 2.1.7 Absentismo

3. Análise Económico-Financeira

- 3.1 Análise Económica
 - 3.1.1 Resultados Operacionais
 - Estrutura de Rendimentos e gastos Operacionais
 - 3.1.2 Gastos e rendimentos com Juros
 - 3.1.3 Resultado Líquido



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

3.1.4 Comparação Real com o Orçamento 2022

3.2 Análise Financeira

3.2.1 Estrutura Patrimonial

Composição do Balanço 2022 e 2021

4. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros

5. Valor Acrescentado para a Sociedade

6. Acontecimentos subsequentes

7. Demonstrações Financeiras 2022

8. Anexo às Demonstrações Financeiras



Mensagem da Direção do ISJD

Apresentamos o relatório e contas de 2022, um panorama geral da missão assistencial que o Instituto S. João de Deus levou a cabo no âmbito da prestação de cuidados de saúde.

Ao sairmos de um período bastante desafiante, como foi o da pandemia, o ano 2022 foi também ano de alteração dos membros da direção que iniciou um mandato de quatro anos, desencadeando um novo ciclo para a missão hospitaleira. Apesar da sensação de renovação, o Instituto foi confrontado com os efeitos da guerra na Ucrânia, sofrendo com os constantes aumentos e inflação, tornando bastante difícil a obtenção de um resultado mais favorável financeiramente.

Este aspeto não afetou, contudo, os resultados relativos à satisfação dos utentes, 88% apresentam um nível de satisfação “bom” ou “muito bom”, seguindo uma tendência positiva e consistente desde 2011.

No âmbito do voluntariado, o ano 2022 demonstrou um aumento face ao ano anterior, iniciando, o que esperamos que seja, uma tendência de crescimento, invertendo o “estrago” que a pandemia causou. Ainda no campo da gestão de pessoas, verificou-se também um aumento do número de colaboradores em relação ao ano anterior. É, pois, importante reconhecer o trabalho dos colaboradores e dos voluntários, uma vez que a satisfação que se consegue obter junto dos que assistimos é resultado da sua competência e dedicação.

Deixamos ainda uma palavra de agradecimento a todas as instituições com quem trabalhamos, aos nossos fornecedores e parceiros: estamos conscientes de que contamos convosco para poder responder ao que o futuro nos reserva.

Pela frente temos o desafio de acolher utentes com necessidades mais complexas, num contexto socioeconómico adverso e com muitas incertezas. O certo é que o fazemos com ânimo, inspirados no exemplo do fundador, o português de Montemor-o-Novo, S. João de Deus.

Lisboa, maio de 2023



1. Atividade operacional

1.1 Enquadramento do ISJD

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 11 de novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

O Instituto tem âmbito nacional (Art. Nº 2 dos Estatutos) e prossegue fins de saúde, de assistência, de reabilitação e de reinserção social, nomeadamente, nas seguintes valências: psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicodependência, cirurgia e ortopedia, medicina física e de reabilitação, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo, e prestação de cuidados nas valências da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e de Cuidados Paliativos.

Os fins e objetivos referidos no número anterior concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- b) Apoio à integração social e comunitária;
- c) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- e) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.



1.2 Objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos		Indicador Avaliação		M 2022	Resultado
OE 1	Promover a autonomia e a qualidade de vida dos utentes	25	% de Uteses que mantêm ou melhoram a inclusão social	85%	88%
		26	% de Uteses que mantêm ou melhoram a qualidade de vida	85%	85%
		27	% de Uteses que mantêm ou melhoram a autonomia/ <i>empowerment</i>	85%	84%
		52	% de utentes que considera que tem oportunidade de se envolver no seu PII	85%	97%
		53	% de Cuidadores que considera ter oportunidade de se envolver no PII do Uteute.	80%	96%
		31	% de Uteses que considera que tem oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões	85%	94%
		54	% de Sugestões de Uteses eficazes	92%	99%
OE 2	Promover a hospitalidade assistencial	20	Concretização de PII	85%	78%
		3	% Uteses internados que recomendaria a Instituição	95%	95%
OE 3	Garantir a sustentabilidade	55	EBITDA	>2021	<2021
		56	Rácio EBITDA/Rendimentos Operacionais	>2021	<2021
		57	Endividamento Longo Prazo	<2021	<2021
		58	Liquidez Geral	> 2021	< 2021
OE 4	Criar e melhorar as condições físicas dos equipamentos	59	% Uteses internados satisfeitos com a qualidade das instalações	96%	90%
		60	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item "instalações"	95%	88%
OE 5	Atualizar permanentemente as competências dos colaboradores	40	Nº Médio de Horas de formação por colaborador	35	20
		61	Taxa de Impacto do Plano de Formação	76%	71%



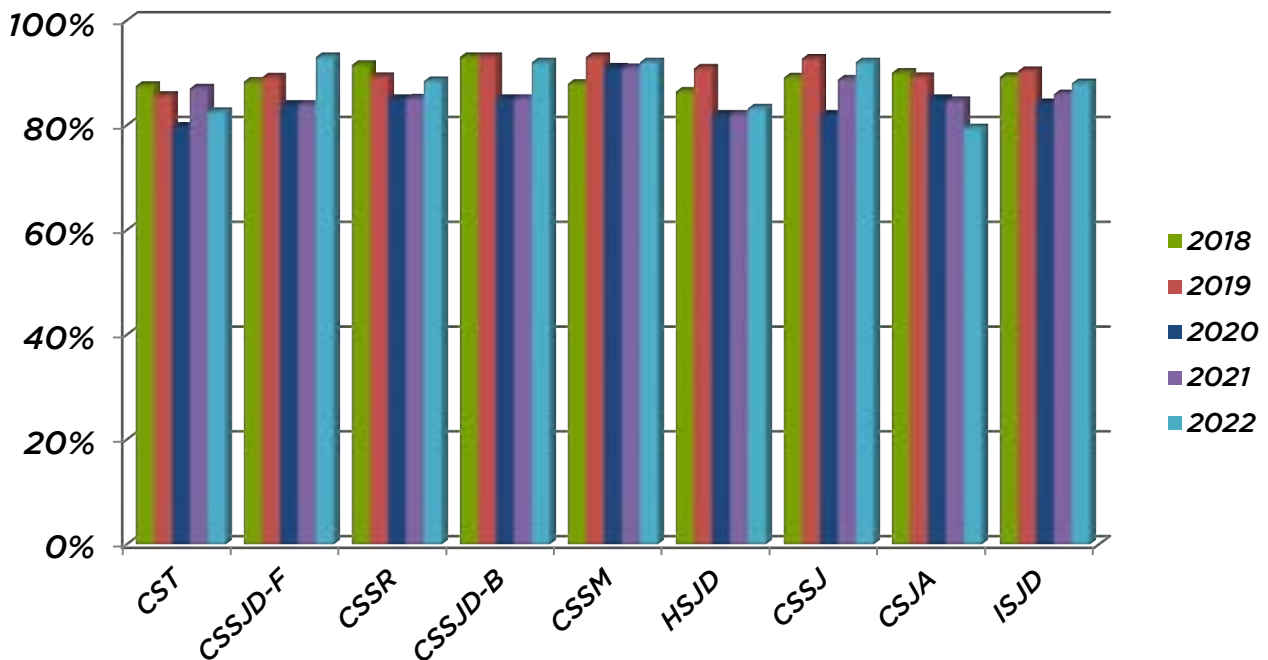
INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

OE 6	Optimizar o capital humano	62	% Colaboradores com avaliação de satisfação >= "suficiente" no item «eficiência»	98%	95%
		63	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço»	87%	79%
		10	% de avaliações de desempenho igual ou superior a "Satisfaz" ou "satisfatório"	99%	100%
OE 7	Melhorar a comunicação	64	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação com a hierarquia»	96%	91%
		65	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação entre colaboradores»	94%	97%
		66	% de Stakeholders com avaliação de satisfação >= Bom no item «Atendimento/contacto com a Instituição»	97%	97%
		67	% de Colaboradores/Stakeholders/Utentes/ Cuidadores/ Voluntário/Fornecedores que avaliam como positiva a informação fornecida relativamente aos Resultados de desempenho da Instituição	80%	95%
		68	% de Cuidadores com avaliação média >= a "bom" quanto à informação disponibilizada	95%	91%
OE 8	Consolidar parcerias	5	% Stakeholders com avaliação global >= a "bom"	98%	96%
		7	Valor acrescentado das parcerias (>= de acordo com o esperado)	90%	81%
		69	% Utentes abrangidos pelas parcerias	50%	66%
OE 9	Melhorar o desempenho da Instituição	70	Taxa de Sucesso	93%	87%
OE 10	Promover a inovação	72	Nº de projectos de melhoria e de inovação documentados	55	87
		2	Taxa de Concretização dos projetos de Inovação e de melhoria	75%	75%
OE 11	Reforçar a identidade institucional	73	Taxa de envolvimento dos colaboradores	67%	54%
		74	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «Oportunidades de envolvimento na vida institucional»	95%	91%

Taxa de Sucesso da Política da Qualidade: 36,4%



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Taxa de Sucesso 2022

A taxa de sucesso é um indicador que procura avaliar o sucesso das organizações baseado nas seguintes dimensões: cumprimento do planeamento anual; satisfação das partes interessadas; cumprimento do planeamento individual efetuado para cada cliente e fatores de sustentabilidade. Os resultados globais de 2022 mostram um aumento relativamente ao ano transato, demonstrando uma ligeira alteração da tendência dos últimos anos.

Quanto à taxa de sucesso da Política da Qualidade (PQ) foi de 36,4%. É um resultado que tem estado em tendência com os últimos anos. Está em decrescente desde 2019, altura em que foram modificados alguns indicadores e alterados metas (mais ambiciosas). Considera-se que as metas poderão estar agravadas, sendo que vamos estar atentos aos resultados do próximo ano de forma a refletirmos as mudanças das mesmas. No entanto os resultados são maioritariamente satisfatórios e alguns muito bons (tirando o indicador 40 “Nº Médio de Horas de formação por colaborador” que está efetivamente abaixo do expectável, sendo algo a melhorar com as várias estratégias implementadas), dessa forma consideramos a PQ com sucesso. Sendo os Objetivos Estratégicos (OE) idênticos aos Objetivos da Política da Qualidade, e tendo em conta que os OE espelham à Missão, Visão e Valores, o sucesso da implementação dos três é considerada positiva.



1.3 Relatório de Atividades 2022

I. Introdução

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira.

A actuação do Instituto S. João de Deus é de âmbito nacional, prosseguindo fins de saúde, assistência, reabilitação e reinserção social nos seus nove Estabelecimentos Hospitalares/Centros Assistenciais. Assim, e segundo o art. 2º dos seus estatutos, presta serviço de psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicodependência, cirurgia e ortopedia, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo.

II. Objetivos Atingidos

Todos os objetivos propostos para o ano de 2022 foram atingidos, sendo que todas as valências genéricas têm continuidade através de novas atividades concretas em 2023.

III. Programas Desenvolvidos

VALENCIA/ PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJETIVOS	REALIZAÇÃO %	HORIZONTE TEMPORAL
Prevenção Primária Educação para Saúde Psicopedagogia acerca das doenças (doenças orgânicas não psiquiátricas) Doenças psiquiátricas Alcoolismo Outras dependências	Ações de prevenção nas escolas e locais de trabalho. Articulação com autarquias e outras entidades comunitárias. Reuniões psicoeducativas com utentes e famílias. Divulgação de folhetos informativos Realização de congressos. Intervenções para área de pastoral da saúde.	100%	Sensibilização da população para os cuidados a ter com a saúde e na doença, no alcoolismo e outras dependências e na recuperação Diminuição do estigma associado à doença mental	100%	Jan/Dez



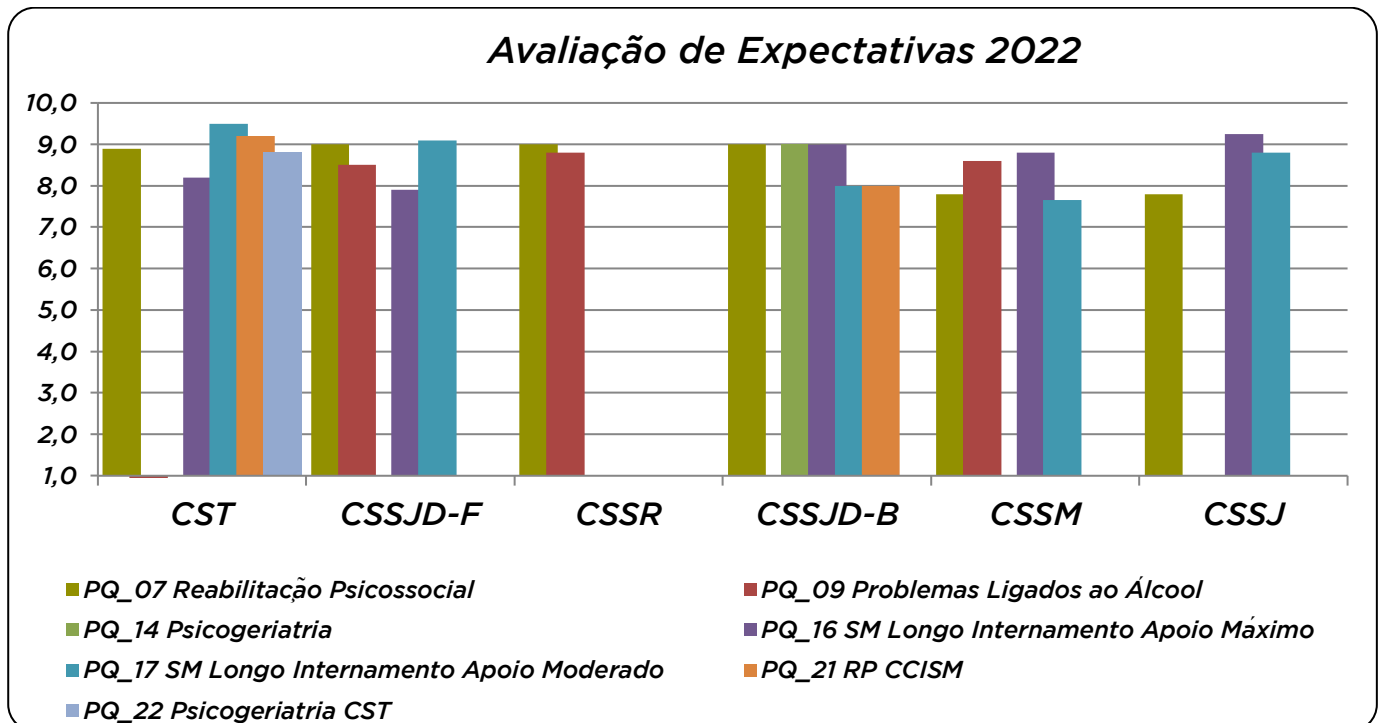
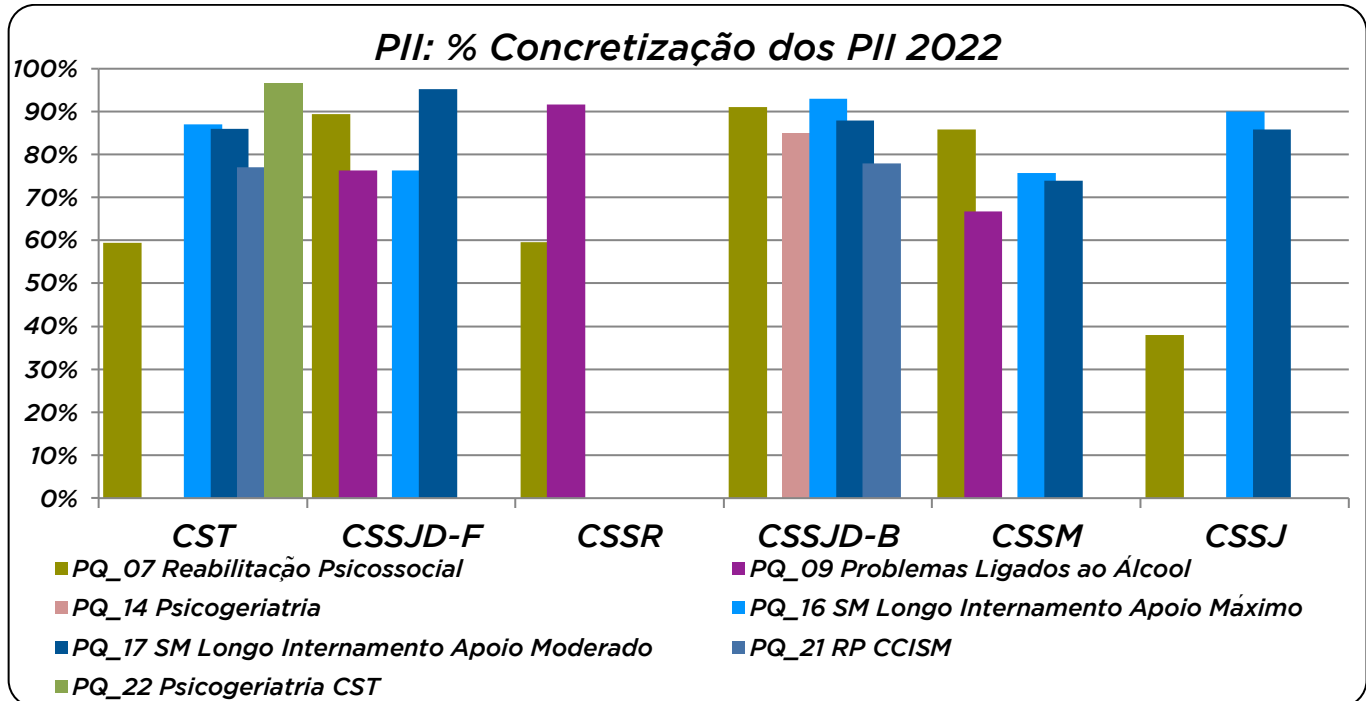
INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

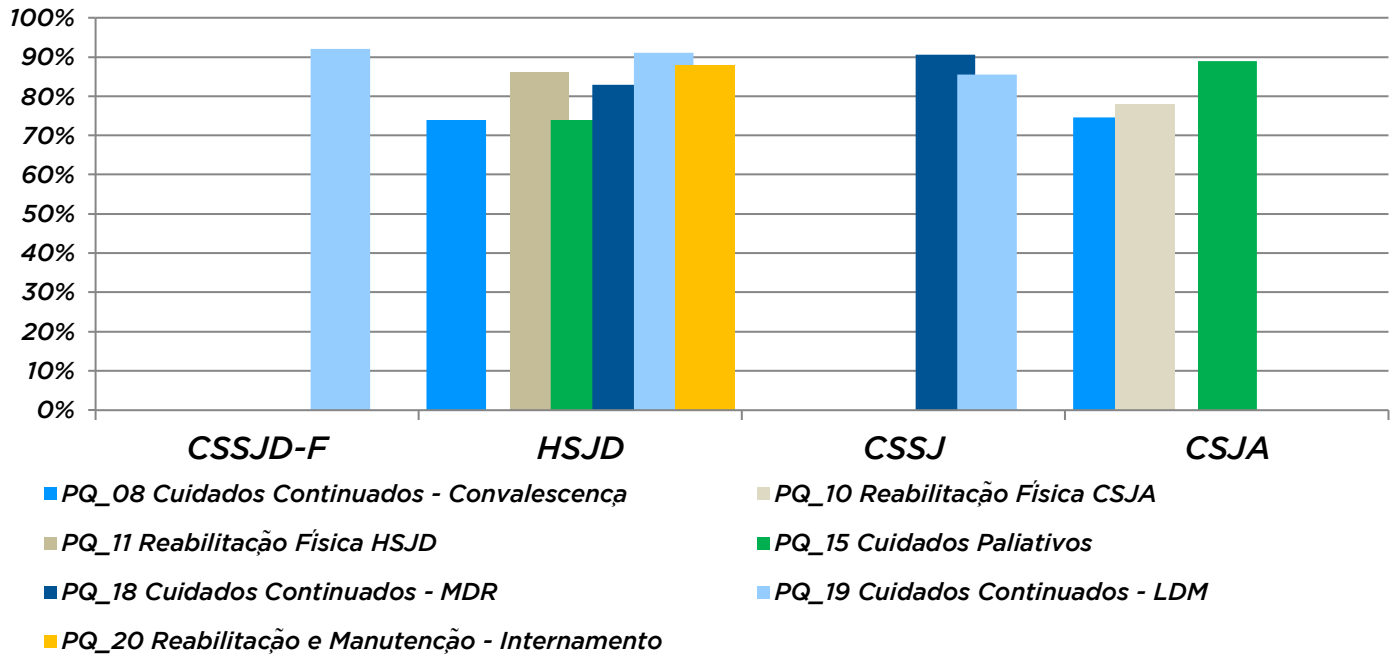
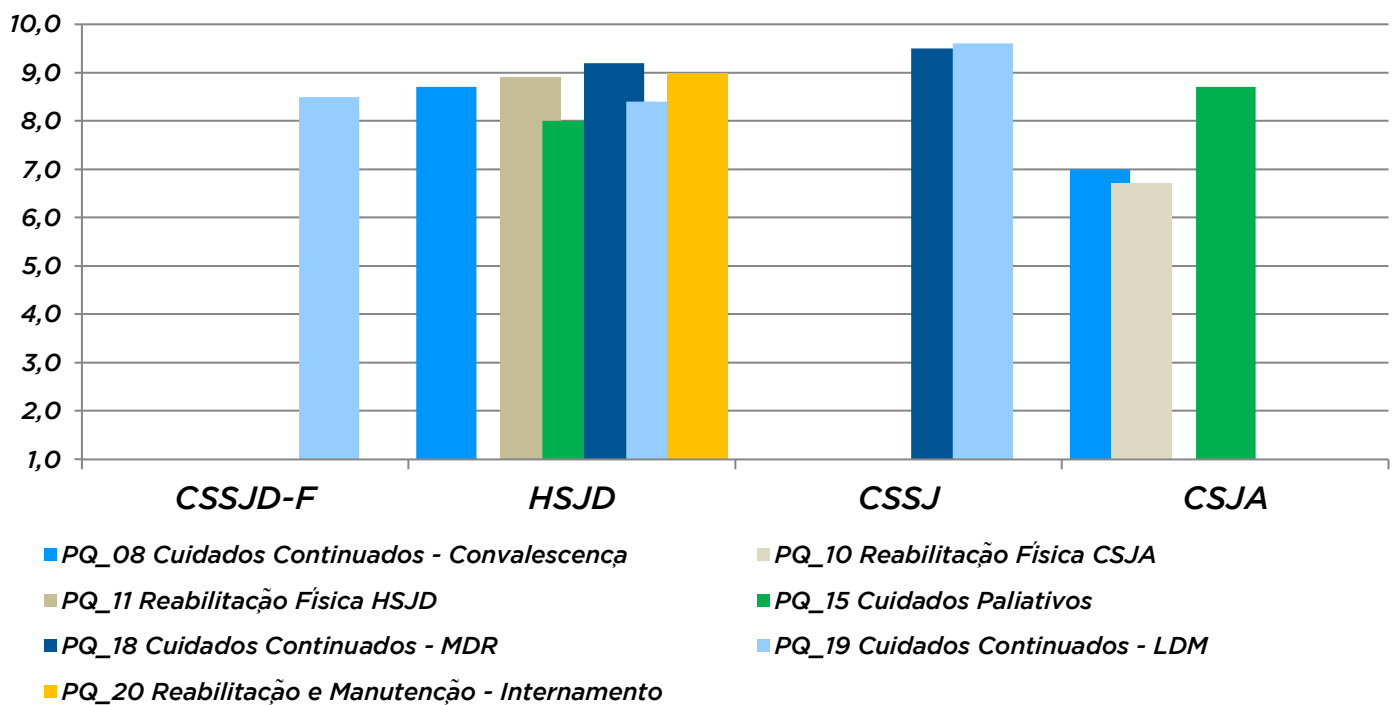
<p>Prevenção Secundária</p> <p>Internamentos</p> <p>Psiquiatria</p> <p>Alcoologia e outras dependências</p> <p>Cuidados continuados e paliativos</p> <p>Psicogeriatría</p> <p>Consultas externas</p> <p>De várias especialidades medicas</p>	<p>Consultas externas nomeadamente: psiquiatria, neurologia, pedopsiquiatria, alcoologia, psicologia, medicina dentária, oftalmologia, clínica geral, medicina física e de reabilitação, e outras</p> <p>Internamento com os respetivos programas terapêuticos instituídos.</p>		<p>Recuperação da saúde ao nível:</p> <p>Psiquiátrico, Dependências e recuperação pós-Internamento de agudos nos Cuidados Continuados e intervenção nos paliativos</p>		<p>Jan/Dez</p>
<p>Prevenção Terciária</p> <p>Reabilitação psicossocial</p> <p>Reabilitação física e funcional</p>	<p>Programas específicos de reabilitação:</p> <p>Intervenções intra-hospitalares (ocupacionais e residenciais)</p> <p>Intervenções comunitárias (ocupacionais e residenciais)</p> <p>Apoio domiciliário: doença mental crónica/grave; demências; paliativos</p> <p>Programas de formação profissional e integração no mercado de trabalho</p> <p>Intervenção de medicina física e reabilitação, e fisioterapia em cuidados continuados e no longo internamento</p> <p>Construção e colocação de próteses e ortóteses.</p>		<p>Potenciar a autonomia dos utentes, através de recuperação e aquisição de competências</p> <p>Reabilitação psicossocial de doentes mentais</p> <p>Reabilitação física e funcional de patologias orgânicas e doentes pós-cirúrgicos</p> <p>Reabilitar em cuidados continuados</p> <p>Reabilitar na comunidade: apoio domiciliário (doença mental crónica; demências)</p> <p>Desinstitucionalização sempre que possível (estruturas / equipamentos / intervenções específicas)</p>		<p>Jan/Dez</p>



1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção

A. SAÚDE MENTAL



**B. CUIDADOS CONTINUADOS, PALIATIVOS E REABILITAÇÃO FÍSICA****PII: % Concretização dos PII 2022****Avaliação de Expectativas 2022**



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Desde 2009, o ISJD iniciou o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que preconiza a certificação dos serviços pelo modelo EQUASS. Hoje, mais de 68% dos lugares disponibilizados pelo ISJD encontram-se em serviços certificados.

Um dos princípios do modelo implementado é o da abordagem centrada na pessoa. Para a sua prossecução, para cada Utente é definido um plano individual de intervenção (PII), de acordo com as suas necessidades e expectativas. Esse PII deve promover resultados ao nível da qualidade de vida dos sujeitos e deve partir de objetivos específicos mensuráveis. Concluído o PII é, deste modo, passível avaliar a sua concretização e aferir da concretização das expectativas dos Utentes face àquele Plano.

De um modo global, demonstra-se uma boa concretização dos objetivos dos planos individuais, significando, por um lado, um bom planeamento de cuidados e, por outro lado, que foram alocados os recursos suficientes para o desenvolvimento dos planos. A concretização dos PII pode ser vista, deste modo, como uma medida de eficiência dos serviços.

1.5 Indicadores de atividade

Ano 2022	CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS FUNCHAL	CASA DE SAÚDE S. JOSÉ AREIAS DE VILAR	CASA DE SAÚDE S. MIGUEL PONTA DELGADA	CASA DE SAÚDE S. RAFAEL ANGRA DO HEROÍSMO	HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS MONTEMOR-O-NOVO	CLÍNICA S. JOÃO DE ÁVILA LISBOA	Total
Existentes iniciais	428	304	310	277	179	174	63	54	1789
Entrados do exterior	67	108	846	229	430	88	300	342	2410
Saídos para o exterior	51	95	832	209	431	92	288	333	2331
Dias internamento	162274	113266	116701	105487	63653*	61777*	25743	21695	670596
Reinternamentos	10	3	17	6	1	3	18	14	72
Taxa de mortalidade	4,65%	2,91%	0,95%	14,43%	0,49%	1,91%	29,48%	13,89%	6,88%
Taxa de ocupação	96,43%	95,56%	98,38%	96,66%	96,88%	93,51%	82,00%	88,71%	95,50%



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Ano 2021	CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS FUNCHAL	CASA DE SAÚDE S. JOSÉ AREIAS DE VILAR	CASA DE SAÚDE S. MIGUEL PONTA DELGADA	CASA DE SAÚDE S. RAFAEL ANGRA DO HEROÍSMO	HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS MONTEMOR-O-NOVO	CLÍNICA S. JOÃO DE ÁVILA LISBOA	Total
Existentes iniciais	428	294	299	269	171	173	57	59	1750
Entrados do exterior	53	72	794	277	494	89	218	282	2279
Saídos para o exterior	53	62	783	269	486	88	212	287	2240
Dias internamento	154778	108151	115210	97673	63323*	62235*	20697	21112	643179
Reinternamentos	0	3	17	14	5	1	13	7	60
Taxa de mortalidade	4,57%	0,82%	1,56%	16,12%	0,75%	2,67%	24,36%	16,42%	8,41%
Taxa de ocupação	95,15%	91,53%	97,12%	88,91%	81,98%	94,07%	83,62%	86,33%	89,84%

*Considerados os dias de internamento faturados, que inclui o dia de alta e internamentos com menos de 24H
A taxa de ocupação tem em conta a alteração dos dias de internamento.

Consultas Centros Saúde Mental

Especialidades	2022	2021	Variação
Alcoologia	361	538	-177
Medicina dentária	539	412	127
Medicina geral e familiar	305	773	-468
Neurologia	41	47	-6
Psiquiatria	1918	2662	-744
Psiquiatria da infância e adolescência	379	387	-8
Outras especialidades médicas	307	383	-76
Psicologia	128	158	-30
Total	3978	5360	-1382

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Hospital S. João de Deus – Consultas e MCDT's**

Especialidades	2022	2021	Varição
Fisiatria	584	666	-82
Medicina geral e familiar/Clínica Geral	27	151	-124
Reumatologia	120	107	13
Outras especialidades médicas	412	370	42
Total	1143	1294	-151
Medicina Física e de Reabilitação (sessões)*	47402	44625	2777
Consultas Ortoprotesia	996	1095	-99

* em cada sessão são realizados em média cinco tratamentos.

Clínica S. João de Ávila – Consultas e MCDT's

Especialidades	2022	2021	Varição
Fisiatria	236	254	-18
Medicina interna	267	926	-659
Neuropsicologia	388	430	-42
Psicologia	51	36	15
Psiquiatria	336	1296	-960
Total	1278	2942	-1664
Medicina Física e de Reabilitação (sessões)*	27112	26539	573

* em cada sessão são realizados em média cinco tratamentos.

Nota: Devido a melhorias realizadas durante o ano 2022 no módulo estatístico do sistema de informação GlobalCare, realizadas pela empresa Glintt, os dados assistenciais divulgados neste relatório podem divergir dos dados assistenciais divulgados no relatório de gestão do ano 2021



1.6 Indicadores de satisfação

A. ANÁLISE GLOBAL

A avaliação da satisfação das diversas partes interessadas é um requisito que o Instituto S. João de Deus cumpre sistematicamente em cada ano.

Ao nível dos Utentes, foi avaliada a satisfação a 1609 utentes em regime de internamento. 88% destes apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. O valor modal é de “5”, o que corresponde ao valor máximo. Na análise das questões concretas do questionário, salienta-se que 98% se encontra satisfeito com a qualidade das intervenções prestadas e 99% quanto ao cumprimento dos requisitos de confidencialidade no exercício das intervenções. 90% encontra-se satisfeito com a qualidade das instalações. Na oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões 93% dos utentes responderam positivamente a esta temática. Das diversas questões colocadas quanto ao desempenho dos profissionais de saúde, o valor modal é de “5” em todas as questões, validando-se, assim, a Hospitalidade como marca distintiva dos Colaboradores do ISJD.

Quanto aos Utentes em regime de ambulatório e domiciliário, os valores de satisfação também são francamente elevados. Dos mais de 552 questionários válidos para o ambulatório, destaca-se o facto de 99% dos inquiridos considerar recomendável os serviços do ISJD. 99% dos inquiridos apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. No domiciliário, o valor da satisfação médio é de 4,6 valores, sendo “5” (muito bom) o valor modal de todas as questões avaliadas.

De um modo global, a satisfação dos utentes apresenta tendência positiva nos últimos anos, tendo o ISJD registos consistentes dessa tendência desde 2011.

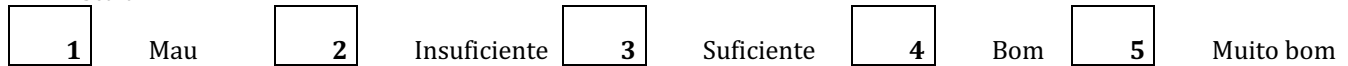
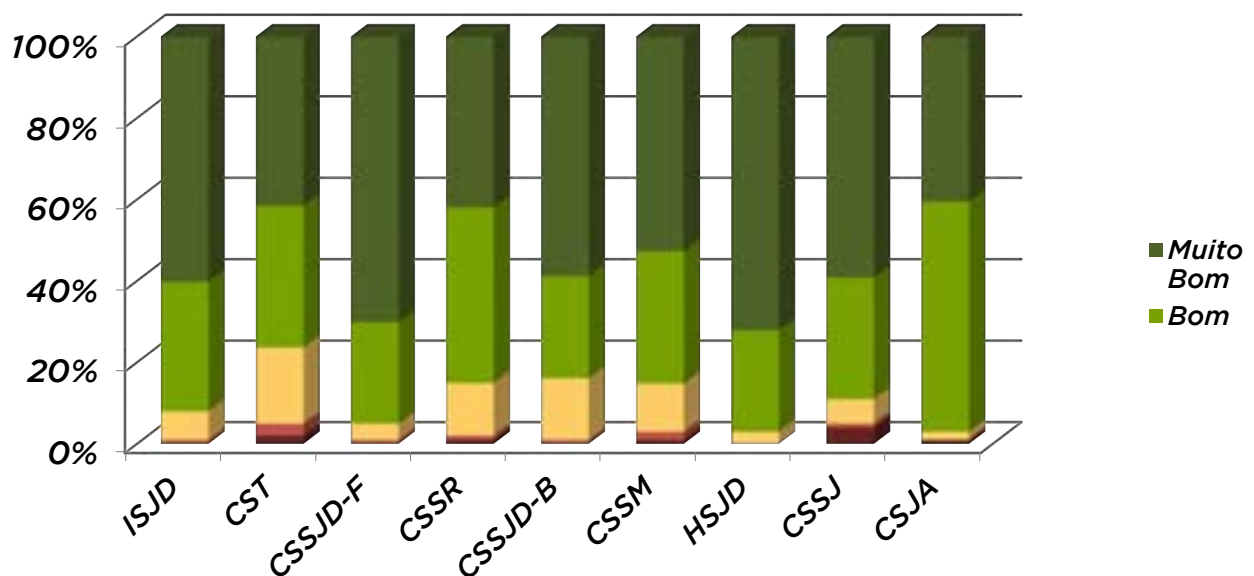
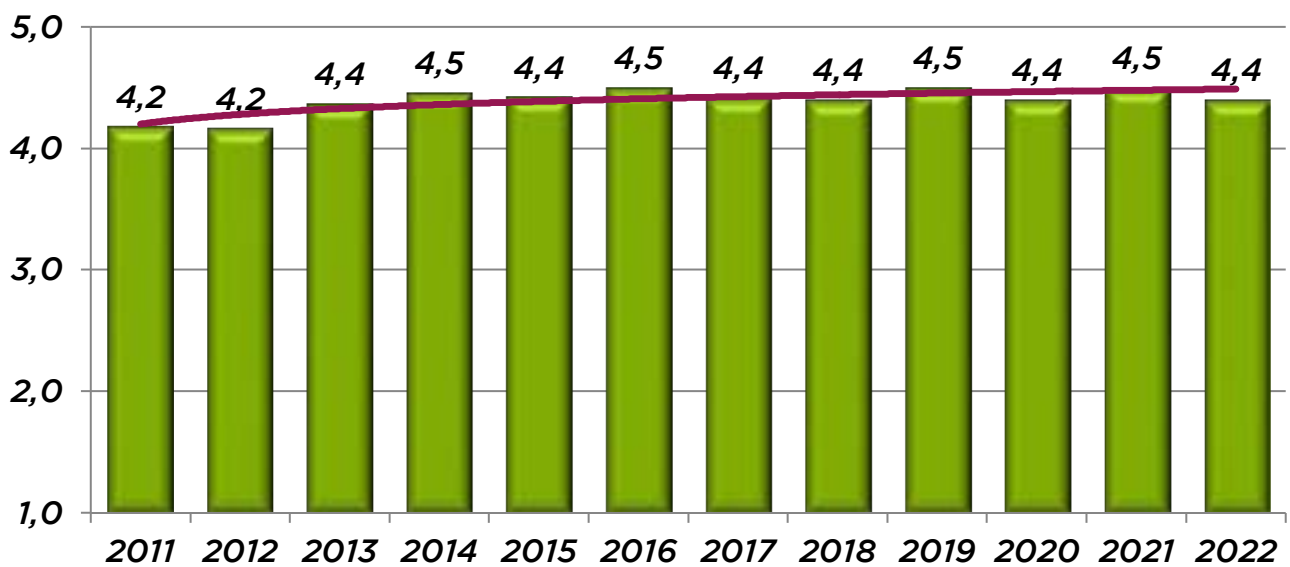
Quanto aos cuidadores, analisados 725 questionários, 67% apresentam uma avaliação global de “muito bom”; 99% avalia positivamente a qualidade das intervenções prestadas ao seu familiar; todas as questões relacionadas com o desempenho dos profissionais de saúde apresentam como valor modal “5”. 99% dos cuidadores assume que, caso necessitasse, voltariam ou recomendariam a Instituição.

Foram rececionados cerca de 71 questionários de avaliação da satisfação de entidades parceiras, incluindo EFR. O valor médio global da satisfação é de 4,5 valores. 100% dos inquiridos aconselharia os serviços do ISJD. 68% consideram “muito bom” a participação, envolvimento e contributo para a sociedade do ISJD. Quanto aos fornecedores, têm uma satisfação média de 4 valores em 5. De referir que 98% avaliam positivamente a pontualidade de pagamento

Em 2022, foram rececionados mais de 756 questionários de satisfação dos colaboradores, o que significa uma taxa de resposta de cerca de 70%. A resposta mais frequente em todas as questões avaliadas é “bom”. 96% dos colaboradores identifica como positiva o cumprimento dos requisitos contratuais. O trabalho em equipa é avaliado positivamente em 89% dos colaboradores. 82,6% avaliam positivamente o reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço. É um resultado que nos satisfaz bastante, bem como é demonstrativo que contamos com Colaboradores comprometidos com o princípio de “fazer bem o bem” de acordo com a missão do ISJD.

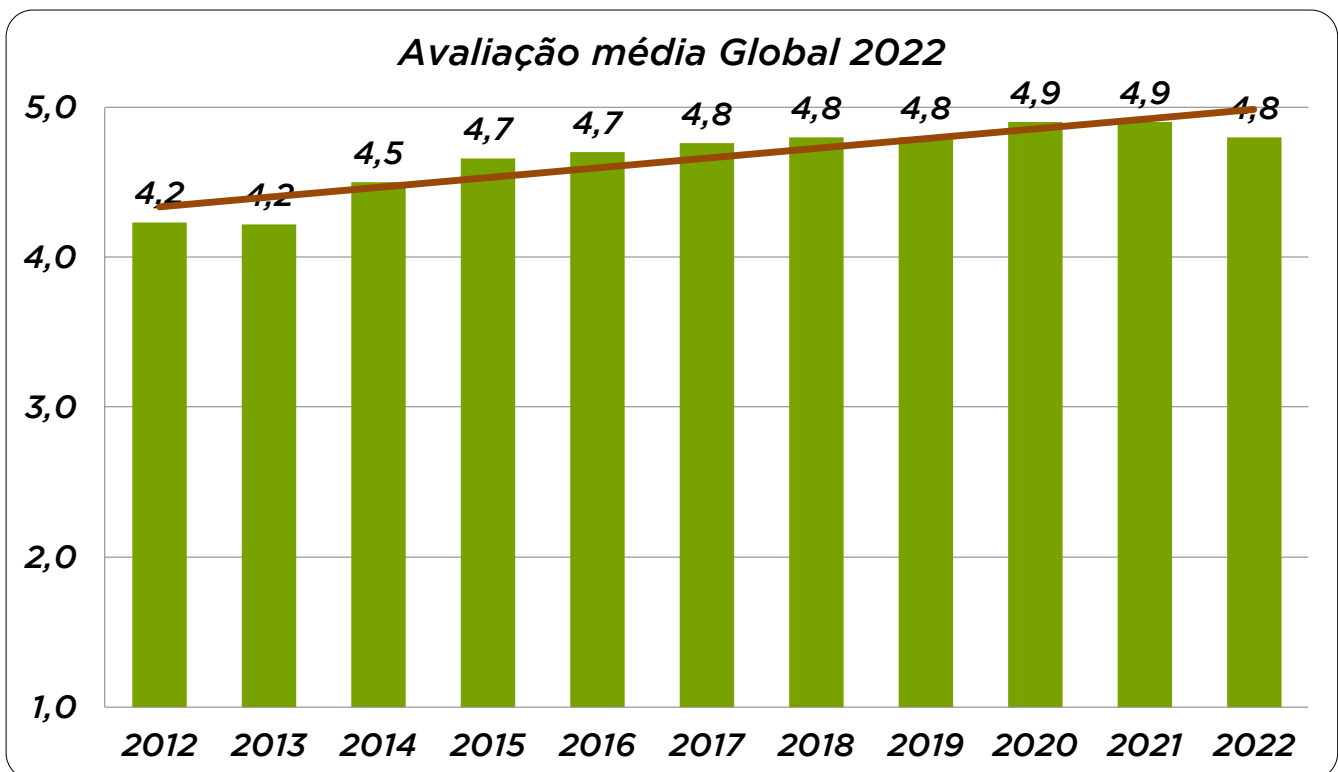
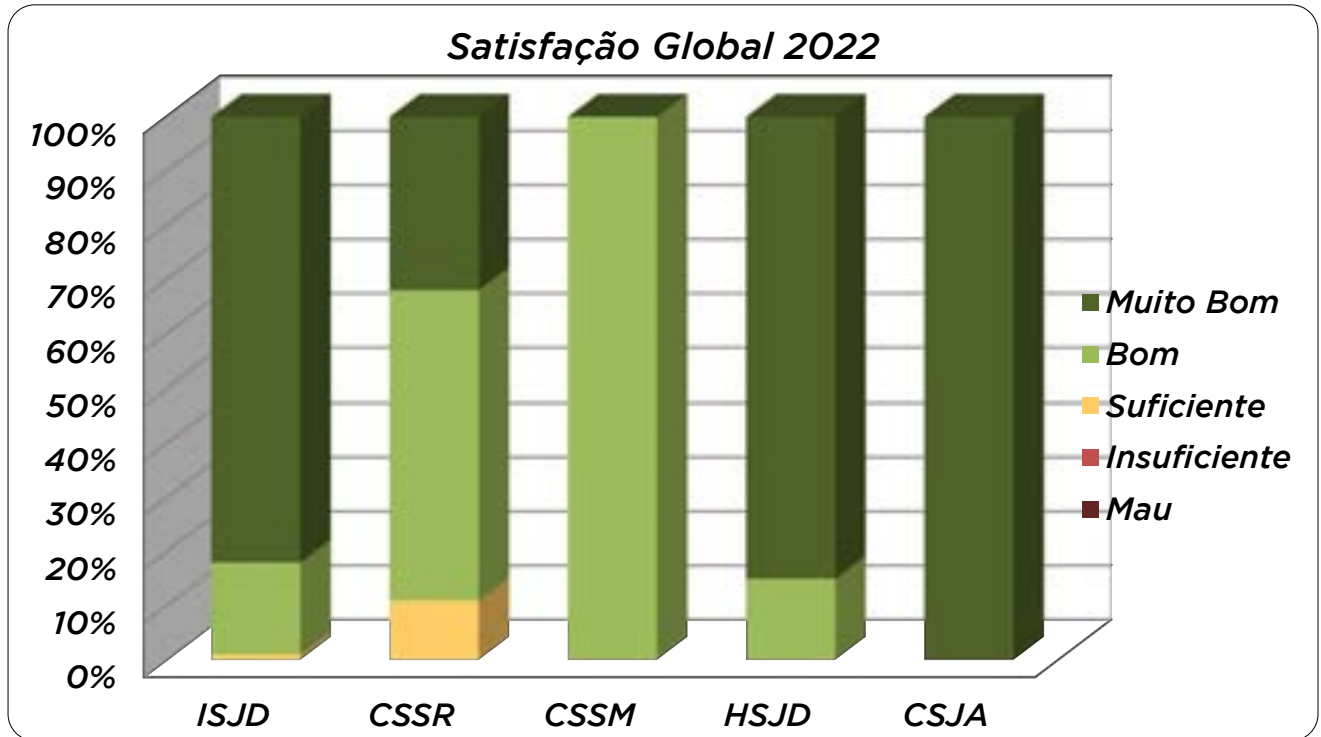
**B. DADOS SÍNTESE**

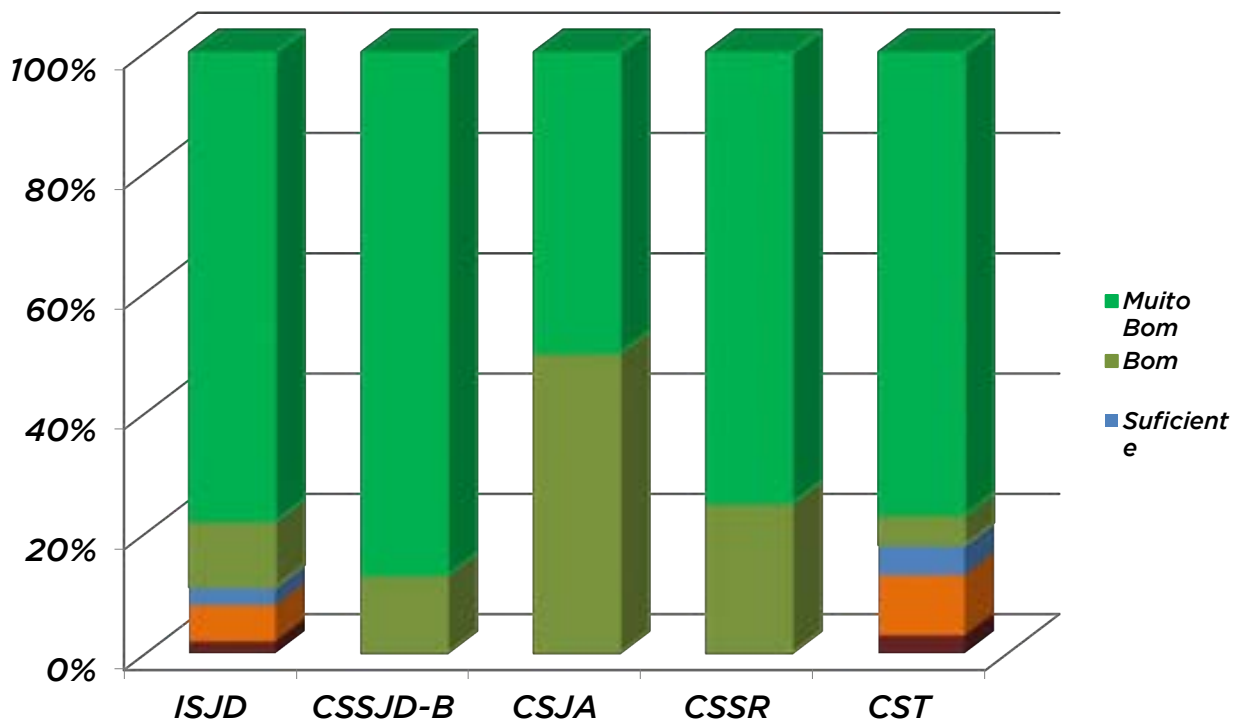
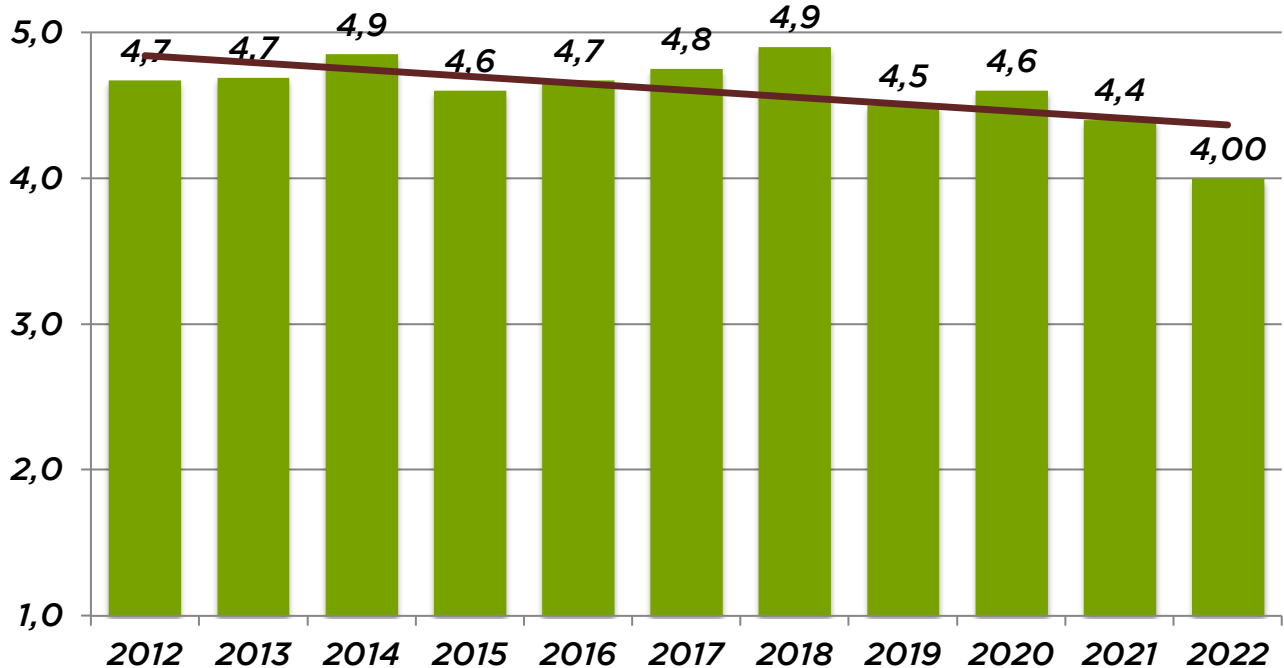
Escala:

**UTENTES INTERNAMENTO***Utentes Internamento: Avaliação Global 2022**Avaliação média global 2022*



UTENTES EXTRA-INTERNAMENTO

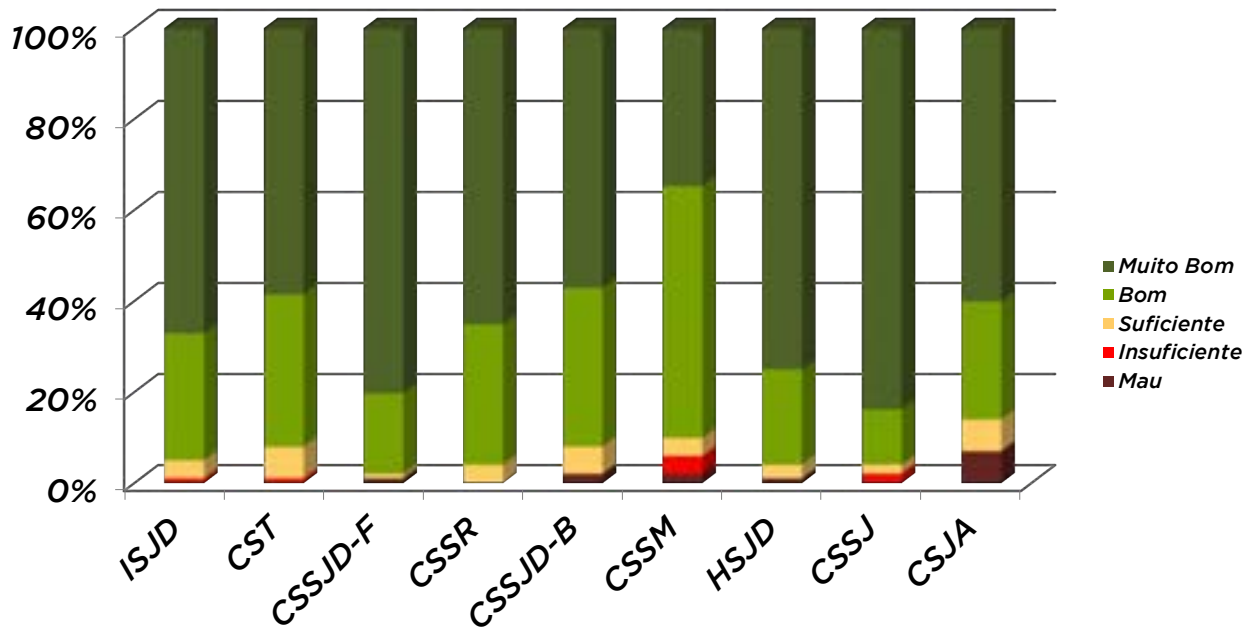


**UTENTES DOMICILIÁRIO***Avaliação Global - Utentes Domiciliário 2022***FORNECEDORES***Valor Global Médio 2022*

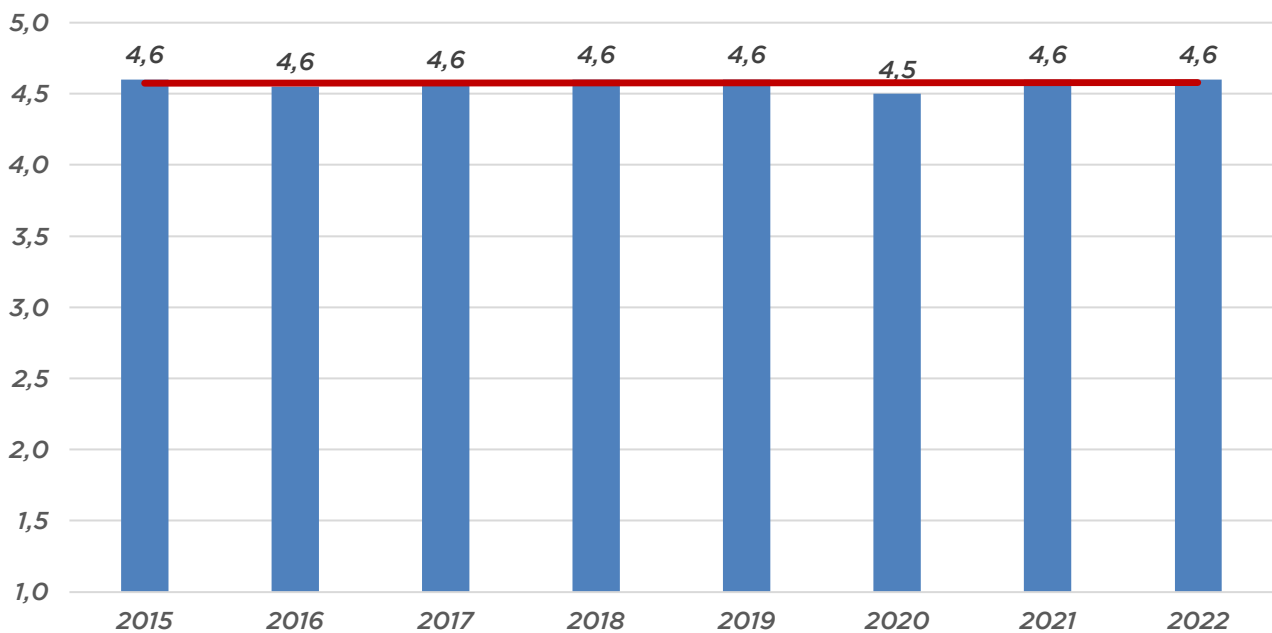


CUIDADORES / FAMÍLIAS

FAMÍLIAS: AVALIAÇÃO GLOBAL 2022



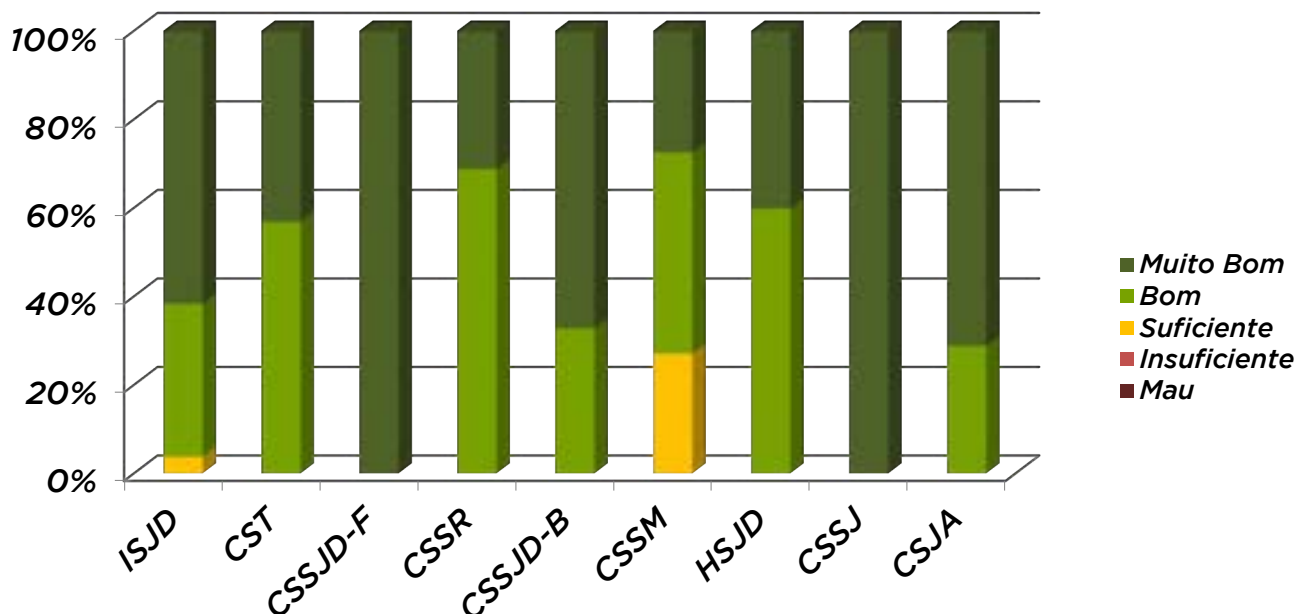
Avaliação global média 2022



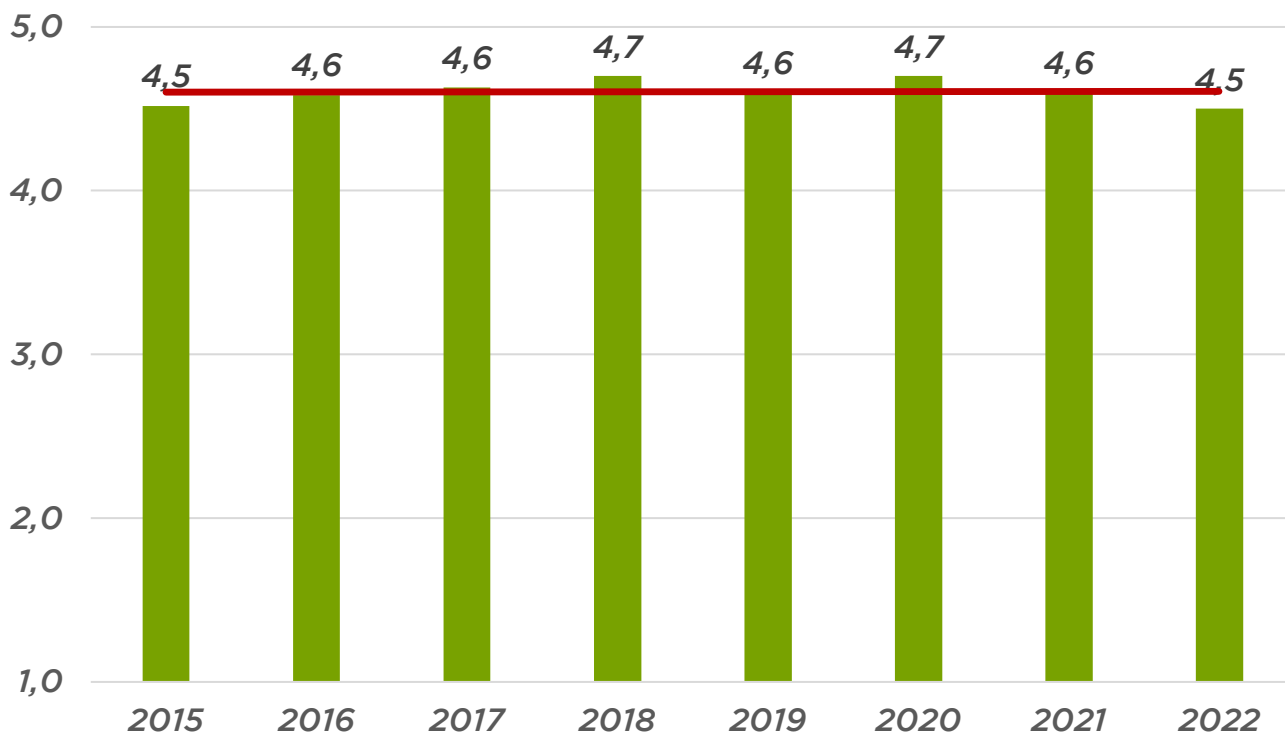


STAKEHOLDERS - PARCEIROS

Parceiros: Avaliação Global 2022



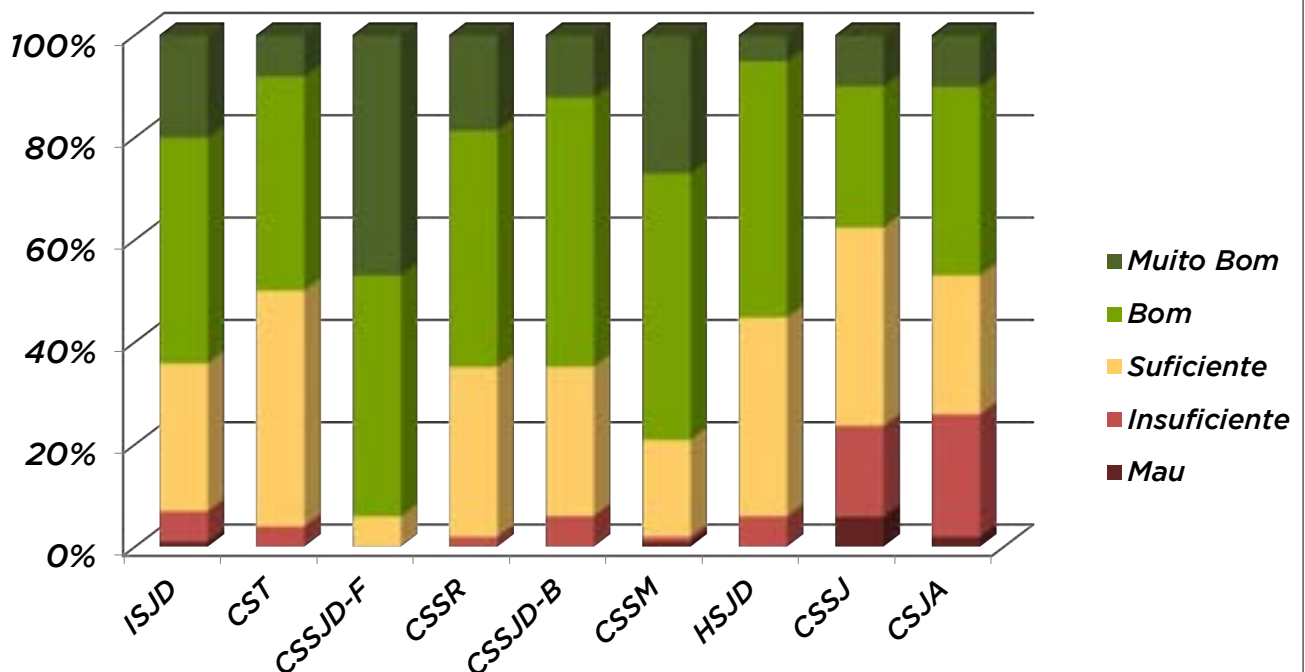
Avaliação Global Média 2022



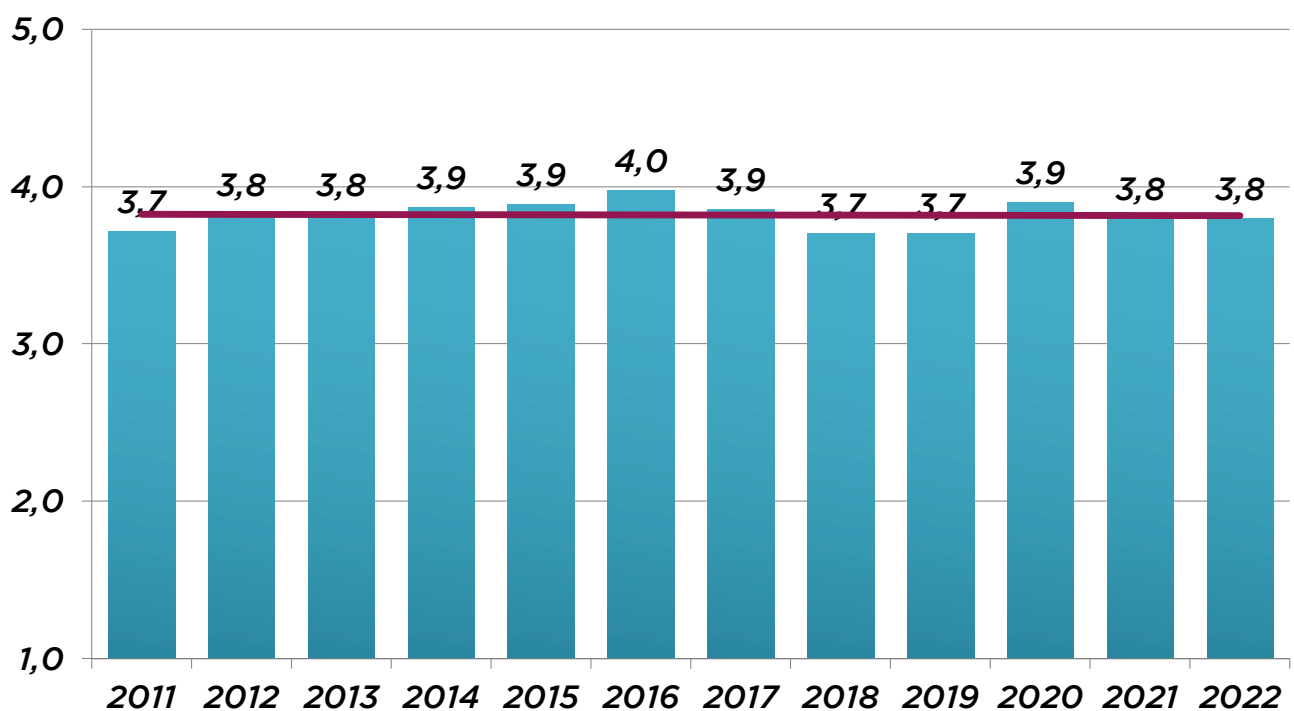


COLABORADORES

Colaboradores: Avaliação Global 2022



Satisfação colaborador: Valor global médio 2022



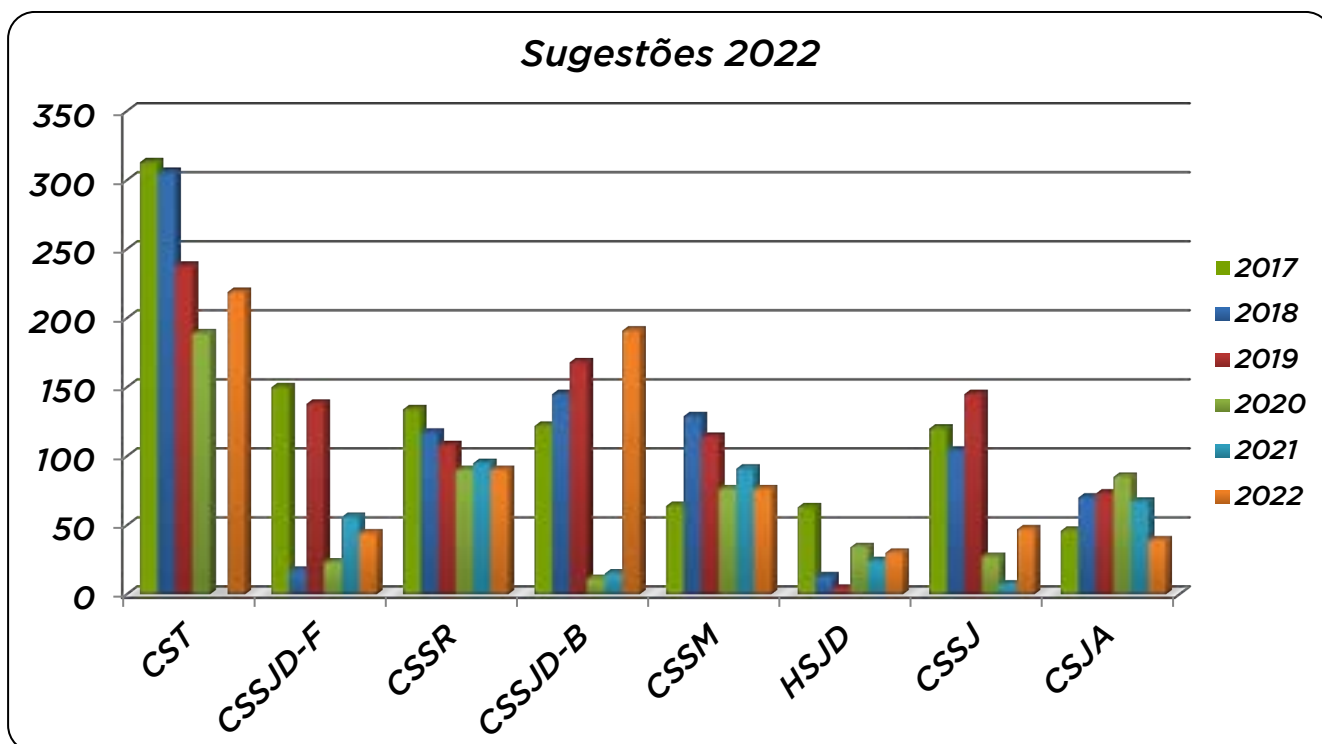


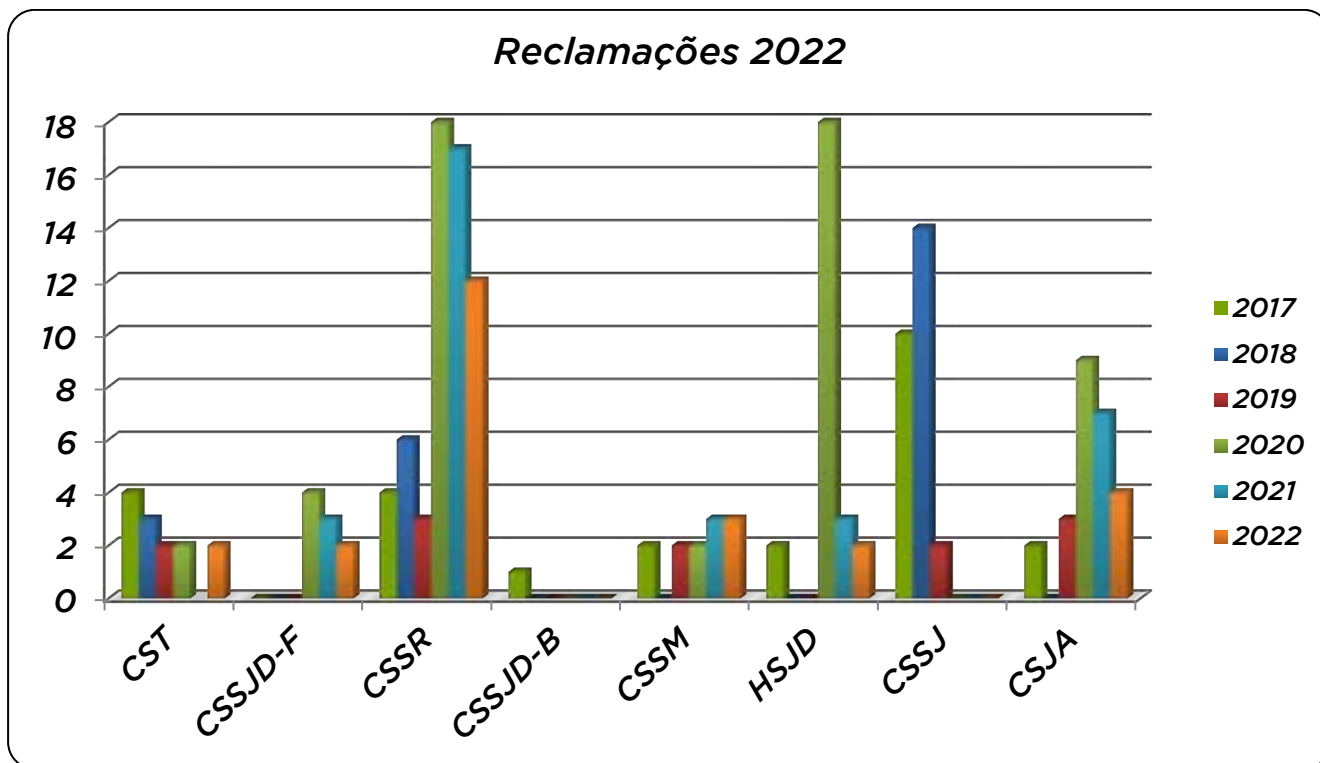
1.7 Indicadores de participação

Para o desenvolvimento da prestação dos serviços, o ISJD definiu uma política de participação para cada tipologia de serviços prestados. Essa política assenta na premissa do envolvimento dos Utentes em todas as fases da prestação, nomeadamente ao nível do planeamento, realização e avaliação, quer dos cuidados, quer dos serviços. A Taxa de Participação dos Utentes do ISJD foi de 64%, podendo-se referir que essa Política teve sucesso.

Um dos instrumentos fundamentais para essa política são os mecanismos de sugestão e reclamação. Em 2022 foram rececionadas 736 sugestões e 25 reclamações. Estas foram objeto de análise e de tomada de medidas com vista à melhoria contínua dos serviços.

A. SUGESTÕES



**B. RECLAMAÇÕES**



2. Recursos Humanos

2.1 Caracterização dos Recursos Humanos

2.1.1 Número de colaboradores

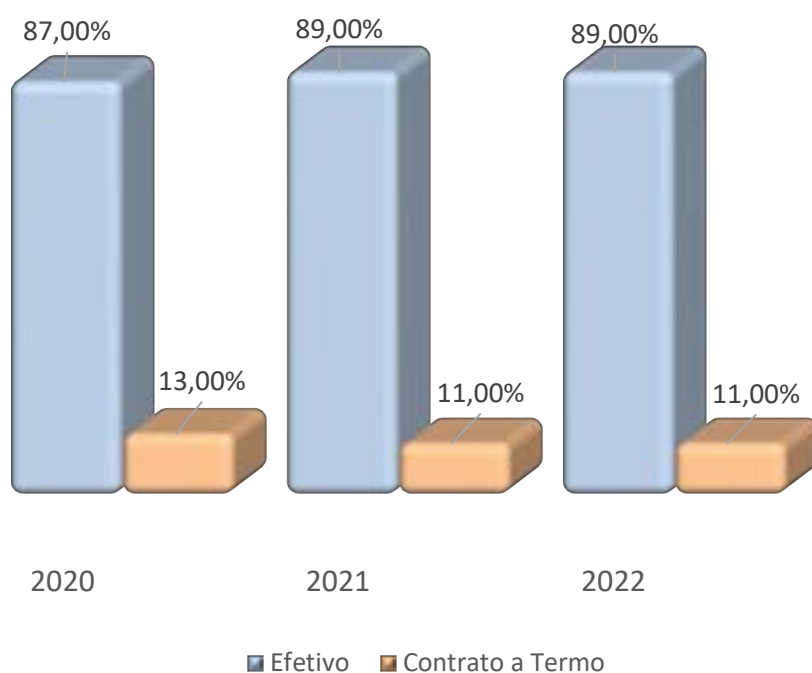
A 31 de dezembro de 2022, o número de colaboradores era de 1109, registando-se assim em 2022 um aumento de 30 colaboradores em relação ao período homólogo. Este aumento foi mais significativo na Casa de Saúde S. João de Deus em Barcelos (+9), Casa de Saúde do Funchal (+9) e na Clínica S. João de Ávila (+6).

Nº Colaboradores a 31 Dezembro	2020	2021	2022
Lisboa	317	317	327
Sede	24	26	26
Clínica S. João Ávila	82	74	80
Casa Saúde Telhal	211	217	221
Évora	76	86	89
Hospital S. João de Deus	76	86	89
Braga	255	257	265
Casa Saúde S. João de Deus (B)	153	149	158
Casa Saúde S. José	102	108	107
Viana do Castelo	61	64	68
Casa Saúde S. José (Gelfa)	37	42	44
Casa Saúde S. José (Melgaço)	24	22	24
Açores	185	168	173
Casa Saúde S. Rafael	76	77	80
Casa Saúde S. Miguel	109	91	93
Madeira	160	178	187
Casa Saúde S. João de Deus (F)	160	178	187
ISJD - Total	1055	1079	1109

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral**

A percentagem de colaboradores com o vínculo laboral de efetivo, a 31 de dezembro de 2022, manteve-se nos 87%, valor igual ao ano de 2021. Acima deste valor destaca-se o Hospital de S. João de Deus, em Montemor-o-Novo, que registou o valor de 96% dos colaboradores com o vínculo de efetivo.

Representação gráfica do vínculo laboral



Vínculo Laboral	2020		2021		2022	
	Efetivos	Contratados	Efetivos	Contratados	Efetivos	Contratados
Sede	92%	8%	92%	8%	92%	8%
Casa Saúde Telhal	88%	12%	92%	8%	87%	13%
Casa Saúde S. João Deus (F)	90%	10%	94%	6%	90%	10%
Casa Saúde S. Rafael	87%	13%	90%	10%	90%	10%
Casa Saúde S. João Deus (B)	88%	12%	85%	15%	91%	9%
Casa Saúde S. Miguel	90%	10%	82%	18%	85%	15%
Hospital S. João de Deus	92%	8%	93%	7%	96%	4%
Casa Saúde S. José	83%	17%	88%	12%	87%	13%
Clínica S. João Ávila	72%	28%	86%	14%	84%	16%
ISJD Total	87%	13%	89%	11%	89%	11%



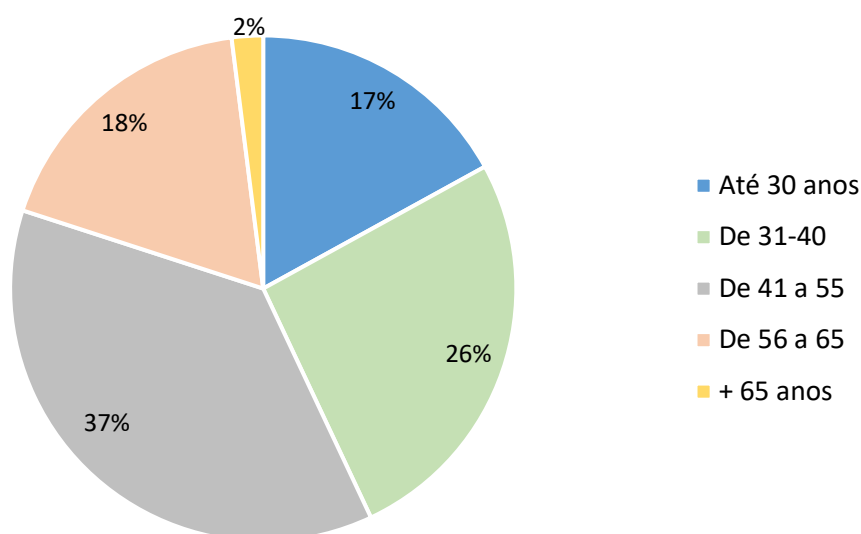
INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

2.1.3 Faixas Etárias e Género

Em 2022, a faixa etária mais representada encontra-se compreendida entre os 41 e os 55 anos, com exceção da Clínica S. João de Ávila, que regista uma maior incidência na faixa etária dos 31 a 40 anos (40%) e da Casa de Saúde de S. João de Deus (Funchal) (27%), conforme consta na tabela abaixo.

Em relação ao leque etário, que se traduz na diferença de idades entre o trabalhador mais novo e o mais velho, foi, em 2021, de 59 anos a que correspondem a 18 e 78 anos, respetivamente.

Representação gráfica com o peso dos grupos etários em 2022



Faixas Etária 2022	Até 30 anos	De 31-40	De 41 a 55	De 56 a 65	+ 65 anos
Sede	8%	23%	46%	23%	0%
Casa Saúde Telhal	21%	18%	39%	21%	1%
Casa Saúde S. João Deus (F)	27%	24%	26%	21%	2%
Casa Saúde S. Rafael	13%	35%	40%	11%	1%
Casa Saúde S. João Deus (B)	13%	24%	39%	21%	3%
Casa Saúde S. Miguel	12%	20%	47%	20%	0%
Hospital S. João de Deus	20%	25%	42%	12%	1%
Casa Saúde S. José	12%	29%	39%	18%	2%
Clínica S. João Ávila	24%	40%	28%	7%	1%
ISJD - Total	18%	25%	37%	18%	2%

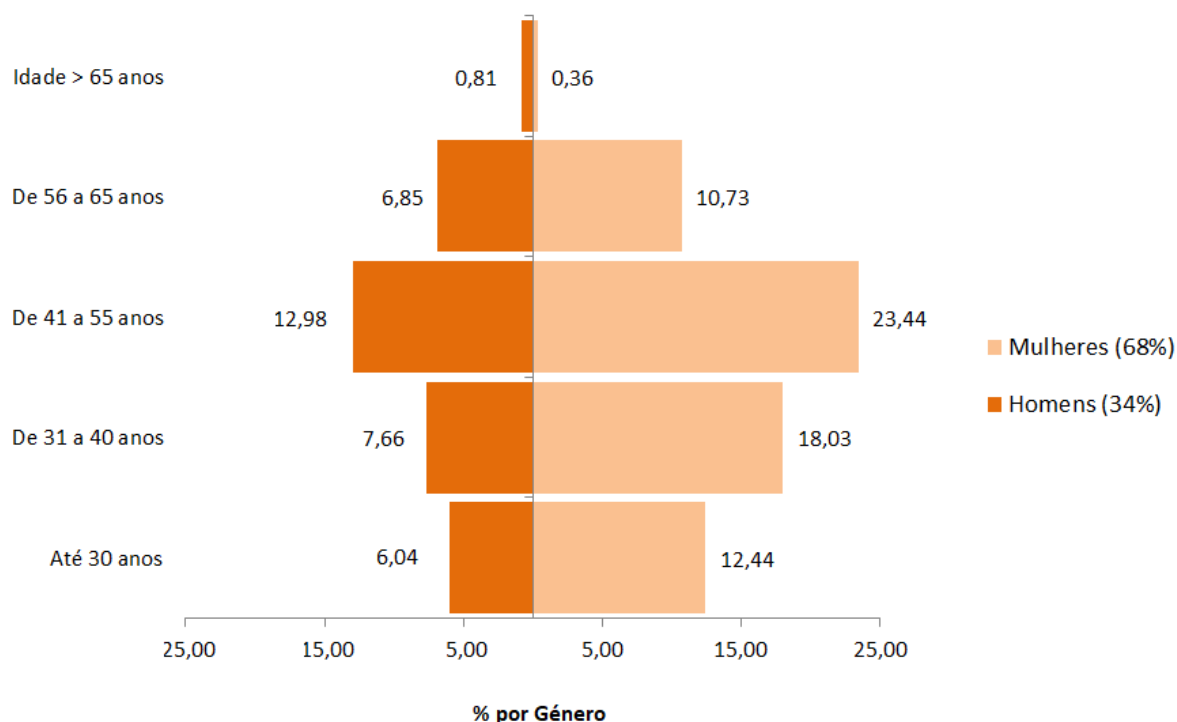


INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

O género feminino, em 2022, continua a ter uma maior representação em comparação com o género masculino em todos os Estabelecimentos. Na Casa de Saúde S. João de Deus (Funchal) é onde existe um maior equilíbrio entre o género masculino e feminino, registando, a 31/12/2022, 49% e 51%, respetivamente. Na Sede é que se regista um percentual de 65% de colaboradores do género masculino.

Evidenciou-se também uma prevalência do género feminino em praticamente todas as faixas etárias, excetuando nos colaboradores com mais de 65 anos.

Representação gráfica da pirâmide etária a 31-12-2022



2.1.4 Antiguidade

A antiguidade média, constatada a 31 de dezembro de 2022, é de 11 anos. É, no entanto, no agrupamento de + de 15 anos onde estão mais colaboradores representados. Na Casa de Saúde de S. Miguel nos Açores e na Sede em Lisboa é onde se regista a média de antiguidade mais elevada, mais especificamente 15 anos de antiguidade.

Antiguidade ISJD	2020	2021	2022
Até 2 anos	22%	22%	22%
De 2 a 5 anos	17%	19%	21%
De 6 a 15 anos	30%	28%	28%
+ de 15 anos	31%	31%	29%

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

2.1.5 Nível académico

Dos níveis académicos representados abaixo, o nível de Licenciatura e Bacharelato continua a ser o que tem uma maior representatividade na Instituição.

Conforme se tem vindo a verificar nos últimos anos, o número de colaboradores com níveis académicos inferiores ao 3º Ciclo tem vindo a diminuir. Em 2022, diminuiu 2 pontos percentuais comparativamente a 2021.

Em 2022, houve um aumento de 1 ponto percentual do número de colaboradores com habilitações ao nível do Mestrado e Doutoramento.

Nível Académico	2020		2021		2022	
Inf. Ensino Básico, 1º e 2º Ciclo	212	20%	208	19%	191	17%
3º Ciclo – 9º Ano	200	19%	213	20%	219	20%
Secundário	230	22%	230	21%	243	22%
Bacharelato / Licenciatura	388	37%	404	38%	425	38%
Mestrado / Doutoramento	25	2%	24	2%	31	3%
ISJD Total	1055	100%	1079	100%	1109	100%

2.1.6 Acidentes de trabalho

Registaram-se 75 acidentes de trabalho, menos um do que em 2022, o que se traduziu num aumento de 2 acidentes de trabalho em comparação a 2021.

Verificou-se, ainda, um aumento de 7 acidentes de trabalho com ITA (Incapacidade Temporária Absoluta). Este acréscimo representou um aumento de mais 378 dias de trabalho perdidos face a 2021.

	2020	2021	2022
Nº colaboradores p/efeito	1055	1079	1109
Acidentes de trabalho	63	73	75
% de Acid. Trabalho / Nº de colaboradores	5,9%	6,7%	7%
Nº de Acidentes com Baixa	27	34	41

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

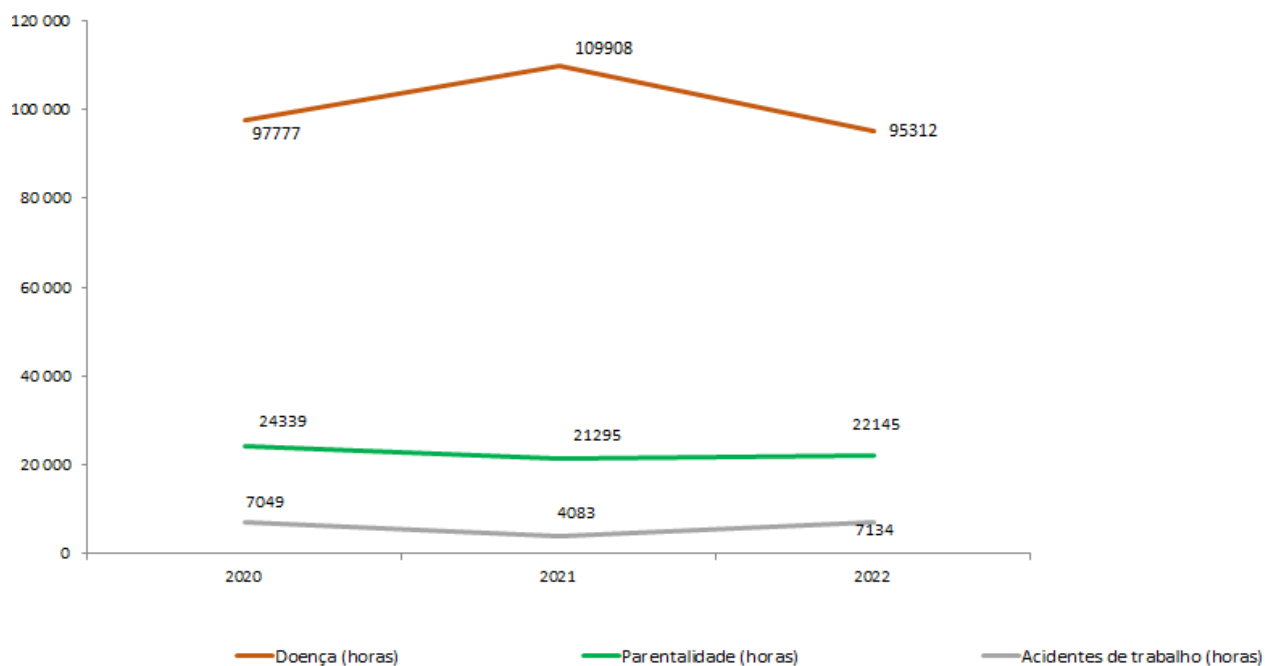
Nº de Dias de Trabalho Perdidos	1193	803	1181
---------------------------------	------	-----	------

2.1.7 Absentismo

Em relação às causas do absentismo, a doença continua a ser o principal motivo de ausência do serviço (95 312 horas), representando 51% do total do absentismo.

As ausências relacionadas com a parentalidade registaram uma subida de 4% em relação ao ano de 2021. Constatou-se também que, em 2022, houve um decréscimo de 13% das horas perdidas relativas a doença e um aumento de 75% do número de horas perdidas por acidentes de trabalho.

Representação gráfica das ausências





3. Análise Económico-Financeira

3.1 Análise Económica

3.1.1 Resultados Operacionais

Estrutura de Rendimentos e Gastos Operacionais

	2022	% Total	2021	% Total	Variação 2021_2022
Rendimentos Operacionais					
Prestação Serviços	39 532 003	94,1%	36 782 697 €	94,1%	7,5%
Subsídios Estado Out Entes Públicos	1 558 568 €	3,7%	1 057 141 €	2,7%	47,4%
Outros	933 157 €	2,2%	1 269 689 €	3,2%	-26,5%
Total Rendimentos Operacionais	42 023 729 €	100,0%	39 109 527 €	100,0%	7,5%
Gastos Operacionais					
Gastos com Pessoal	23 030 041	54,6%	21 889 045 €	56,4%	5,2%
Custo Matérias Consumidas	3 017 275 €	7,2%	3 124 521 €	8,0%	-3,4%
Honorários	1 127 488 €	2,7%	1 193 337 €	3,1%	-5,5%
Gastos/reversões de deprec. e	3 065 119 €	7,3%	2 898 936 €	7,5%	5,7%
Trab Especializados	4 749 042 €	11,3%	4 085 529 €	10,5%	16,2%
Eletricidade	885 781 €	2,1%	523 936 €	1,3%	69,1%
Combustíveis	1 456 032 €	3,5%	895 915 €	2,3%	62,5%
Conservações e Repar	1 062 593 €	2,5%	863 424 €	2,2%	23,1%
Out Forne Serv Exter	2 989 500 €	7,1%	2 657 971 €	6,8%	12,5%
Outros Gastos Operacionais	777 279 €	1,8%	697 391 €	1,8%	11,5%
Total Gastos Operacionais	42 160 149 €	100,0%	38 830 004 €	100,0%	8,6%
Resultado Operacional	-136 420 €		279 522 €		-148,8%



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Em 2022 o volume de rendimentos operacionais aumentou, relativamente ao ano anterior, cerca de 2 914 200€.

Para este acréscimo contribuiu significativamente o aumento do valor da diária paga pelo SNS em Saúde Mental aos centros assistenciais de Portugal Continental de 43€ para 46€, e pelo Governo Regional da Madeira de 47€ para 48.5€.

Paralelamente existiu um acréscimo de dias de internamento, com consequente aumento de volume de faturação.

Os gastos operacionais sofreram de 2021 para 2022 um acréscimo de cerca 3 330 144€.

Tendo o acréscimo de proveitos sido inferior ao dos gastos, o resultado operacional do ISJD em 2021 revelou-se negativo em 136 420€, e inferior ao do ano transacto em cerca de 415 940€.

Rendimentos Operacionais

Em 2022 cerca de 94% dos rendimentos operacionais do ISJD foram provenientes da prestação de Serviços.

A prestação de Serviços em 2021 pode decompor-se da seguinte forma:

	2022	% Total	2021	% Total	Varição 2021_2022
Prestação de Serviços					
Internamento	36 209 697 €	91,6%	33 326 010 €	90,6%	8,7%
Ambulatório	500 779 €	1,3%	467 724 €	1,3%	6,3%
Serviços Secundários	2 688 789 €	6,8%	2 859 196 €	7,8%	-6,0%
Outros	132 739 €	0,3%	129 767 €	0,4%	5,2%
Total	39 532 003 €	100,0%	36 782 697 €	100,0%	7,5%

Cerca de 86,16% dos rendimentos operacionais provêm do internamento, representando este tipo de prestação de serviço cerca de 91,6% do total do montante proveniente das prestações de serviços do ISJD.

O volume registado nesta rubrica cresceu 8,7% de 2021 para 2022, como consequência do já referido o aumento do valor da diária paga pelo SND e pelo Governo Regional da Madeira e, paralelamente, do aumento dos dias de internamento.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

No mesmo período, o volume dos serviços em ambulatório também cresceu cerca 6,3% e a rubrica de Serviços secundários registou um decréscimo de 6%.

Os restantes rendimentos operacionais, apesar de menos significativos em termos relativos, evidenciaram um acréscimo de cerca de 5,2%.

Pelo exposto, o total dos rendimentos operacionais aumentou relativamente a 2021 em 7,5%.

Gastos Operacionais

Cerca de 57,3% dos gastos operacionais são gastos relativos a recursos humanos. Esta rubrica é composta pelos gastos com pessoal e pelos honorários. Os gastos com pessoal representaram em 2022 cerca de 54,6% do total dos gastos operacionais, e os honorários 2,7%.

Esta redução do peso dos gastos com recursos humanos deve-se, não a uma redução dos gastos absolutos com estes recursos, uma vez que até foram superiores relativamente ao ano anterior, mas sim ao aumento do peso de outras naturezas de custo como por exemplo os combustíveis e a energia, por via dos aumentos de preços ocorridos durante o ano 2022.

Relativamente a 2021, os gastos com pessoal aumentaram cerca 5,2%, e os honorários diminuíram cerca de 5,5% o que resulta num acréscimo de cerca de 4,66% dos gastos globais com recursos humanos.

O total dos gastos operacionais revelou relativamente a 2021 um acréscimo de cerca de 8,6% (cerca de 3 330 140€).

3.1.2 Gastos e rendimentos com juros

	2022	2021	Varição 2021_2022
Juros e rendimentos similares obtidos	62 867 €	74 698 €	-16%
Juros e gastos similares suportados	150 420 €	109 928 €	37%
Total Juros	-87 554 €	-35 230 €	149%

Relativamente a 2021, os juros e gastos similares suportados aumentaram 37% e os juros e rendimentos obtidos desta natureza foram reduzidos em 3%, o que fez com que o resultado negativo entre eles se tornasse ainda menos favorável que o do ano transacto.

Este facto resulta do aumento das taxas de juro de financiamentos e a lenta ou inexistente resposta por parte dos bancos na remuneração das aplicações, que não acompanhou o aumento das taxas de juro.

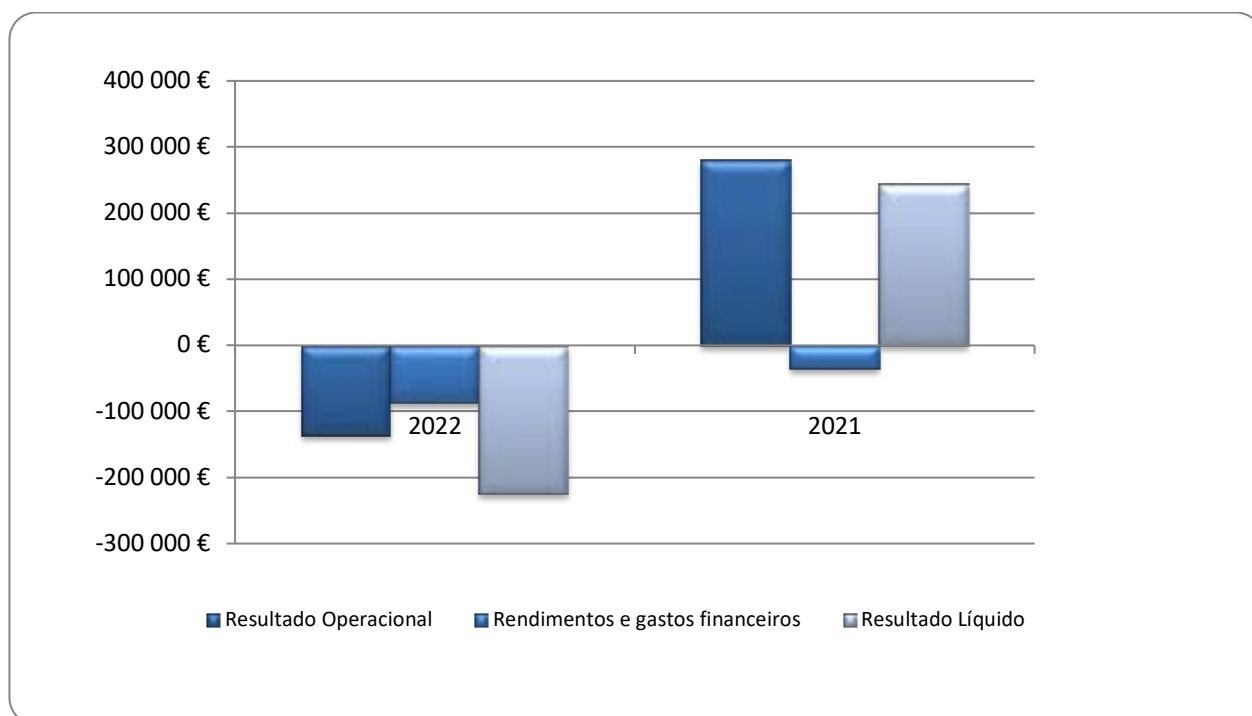


3.1.3 Resultado Líquido

	2022	2021	Varição 2021_2022
Resultado Operacional	-136 420 €	279 522 €	-149%
Juros e rendimentos/gastos similares	-87 554 €	-35 230 €	149%
Resultado Líquido	-223 973 €	244 293 €	-192%

Resultado Líquido

Pelo exposto atrás, o resultado líquido de 2022 revelou-se negativo, tendo sofrido um decréscimo significativo relativamente a 2021 em 468 266€.





Meios libertos no exercício de 2022 e Auto-financiamento do investimento ativos fixos

	2022	2021	Varição 2021_2022
Resultado Antes de Impostos	-223 973 €	244 293 €	191,7%
Amortizações e ajustamentos do Exercício	3 065 119 €	2 898 936	5,7%
Meios Libertos Brutos	2 841 145 €	3 143 229	-9,6%
Impostos sobre Rendimento	0 €	0 €	N/A
Meios Libertos Líquidos	2 841 145 €	3 143 229	-9,6%
Investimento Ativos fixos	-3 629 250 €	10 897 314	-133,3%
Auto-financiamento	-78,3%	28,8%	-371,4%

Em 2022 os meios libertos decresceram em 9,6% e o investimento em ativos fixos diminuiu relativamente ao ano anterior em ceca de 133%. Este movimento nos ativos fixos deveu-se essencialmente ao processo decorrido durante o ano 2022 em alguns centros assistenciais do ISJD de inventariação dos ativos fixos tangíveis. Foram assim realizados abates que originaram uma redução do valor dos ativos fixos.



3.1.4 Comparação Real com Orçamento 2022

	Real	Planeado	Desvio
	2022	2022	(Real-Planeado)
Vendas e Prestações de Serviços	39 532 003	42 388 774	-2 856 770 €
Subs., doações e legados à exploração	1 558 568 €	1 056 717 €	501 852 €
Trabalhos para a própria entidade	125 €	0 €	125 €
Cst das mercadorias vend. e das matérias consumidas	-3 017 275 €	-3 207 059 €	189 784 €
Fornecimentos e serviços externos	-12 270 435	-13 729 693	1 459 258 €
Gastos com o pessoal	-23 030 041	-24 619 436	1 589 395 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	743 €	0 €	743 €
Impar. dívidas receber(perdas/reversões)	76 760 €	-40 000 €	116 760 €
Provisões (aumentos/reduções)	1 301 €	0 €	1 301 €
Aumentos/reduções de justo valor	-380 668 €	38 945 €	-419 613 €
Outros rendimentos e ganhos	791 150 €	2 280 768 €	-1 489 618 €
Outros gastos	-333 532 €	-295 921 €	-37 612 €
Resultado antes deprec, gastos de financ. e	2 928 699 €	3 873 094 €	-944 395 €
Gastos/reversões de depreciação e de	-3 065 119 €	-3 590 186 €	525 068 €
Resultado Operacional (antes gastos de financ.	-136 420 €	282 908 €	-419 328 €
Juros e rendimentos similares obtidos	62 867 €	96 000 €	-33 133 €
Juros e gastos similares suportados	-150 420 €	-301 722 €	151 302 €
Imposto sobre rendimento do período	0 €	0 €	0 €
Resultado Líquido	-223 973 €	77 186 €	-301 159 €

Em comparação com o orçamento aprovado pela Direção do ISJD para o ano de 2022, o resultado operacional foi menos favorável que o orçamentado em 419 328 euros.

O resultado líquido do exercício foi também inferior ao orçamentado em 301 159€.

Os desvios desfavoráveis mais significativos verificaram-se nas rubricas de prestação de serviços, por via da não entrada em atividade da Unidade de Carnaxide que estava considerada em orçamento, e pelos ajustamentos de justo valor verificados em outros ativos financeiros.

O facto de a Unidade de Carnaxide não ter entrado ainda em atividade em 2022 teve impacto também nos custos. No entanto, o aumento generalizado de custos inerentes à prestação de serviços fez com que a não existência de custos com a Unidade de Carnaxide não fosse insuficiente para colmatar a falta de réditos com a mesma.



3.2 Análise Financeira

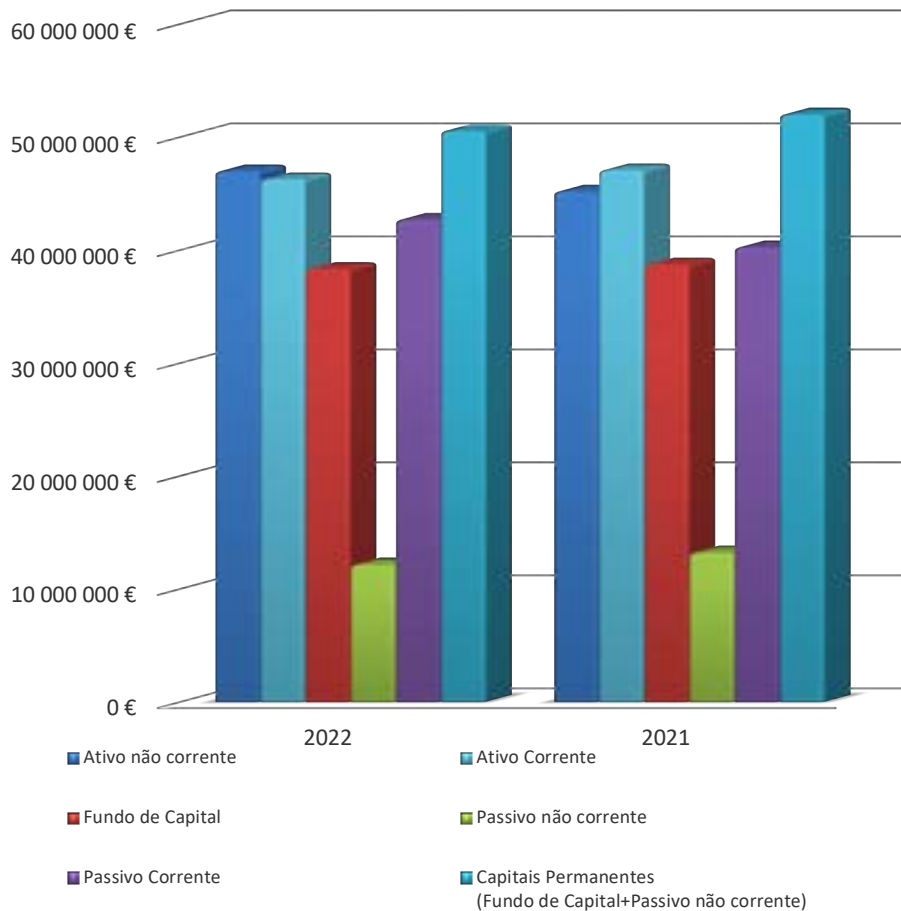
3.2.1 Estrutura Patrimonial

Composição do Balanço 2021 e 2022

	2022	% Total	2021	% Total	Varição 2021_2022
Ativo					
Ativo não corrente	47 005 596 €	50,4%	45 216 044 €	49,0%	4,0%
Ativo Corrente	46 299 737 €	49,6%	47 101 266 €	51,0%	-1,7%
Total Ativo	93 305 332 €	100,0%	92 317 311 €	100,0%	1,1%
Fundo de Capital	38 366 721 €	41,1%	38 762 945 €	42,0%	-1,0%
Passivo					
Passivo não corrente	12 221 833 €	13,1%	13 278 392 €	14,4%	-8,0%
Passivo Corrente	42 716 778 €	45,8%	40 275 974 €	43,6%	6,1%
Total Passivo	54 938 611 €		53 554 366 €		2,6%
Total FC+Passivo	93 305 332 €	100,0%	92 317 311 €	100,0%	1,1%
Capitais Permanentes (FC+PNC)	50 588 554 €	54,2%	52 041 336 €	56,4%	-2,8%



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



Ativo

O total do Ativo do ISJD sofreu um aumento de valor de 2021 para 2022 (cerca 988 000€).

A sua componente não corrente cresceu cerca de 4%, enquanto a componente corrente diminuiu cerca de 1,7%, o que fez com que o ativo corrente tenha diminuído o seu peso no total do ativo.

O aumento do Ativo não corrente deveu-se, na sua maioria, à variação positiva das rubricas de Ativos fixos tangíveis, por via dos investimentos realizados em 2022 (nomeadamente, a construção da Unidade de Oeiras e o final da remodelação do Piso 0 do HSJD).

A diminuição do ativo corrente deveu-se maioritariamente à variação das rubricas de Caixa e depósitos bancários.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

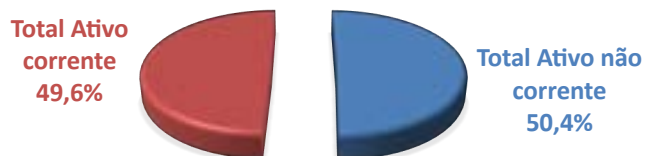
	2022	2021	Variação 2021_2022
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	46 748 355 €	45 004 549 €	3,9%
Ativos intangíveis	4 299 €	16 051 €	-73,2%
Investimentos financeiros	252 943 €	195 445 €	29,4%
Total Ativo não corrente	47 005 596 €	45 216 044 €	4,0%
% Total Ativo	50,4%	49,0%	

	2022	2021	Variação 2021_2022
Ativo corrente			
Inventários	1 134 549 €	1 119 921 €	1,3%
Créditos a receber	11 541 224 €	10 067 872 €	14,6%
Estado e outros entes públicos	9 776 €	0 €	
Diferimentos	74 968 €	56 584 €	32,5%
Outros activos financeiros	2 948 994 €	0 €	
Caixa e depósitos bancários	30 590 226 €	35 856 889 €	-14,7%
Total Ativo corrente	46 299 737 €	47 101 266 €	-1,7%
% Total Ativo	49,6%	51,0%	
Total Ativo	93 305 332 €	92 317 311 €	1,1%

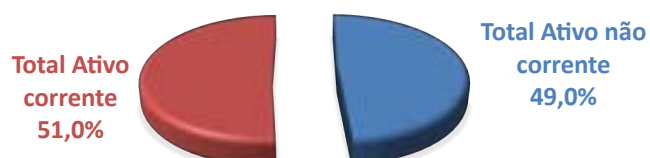


INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

COMPOSIÇÃO ACTIVO 2022



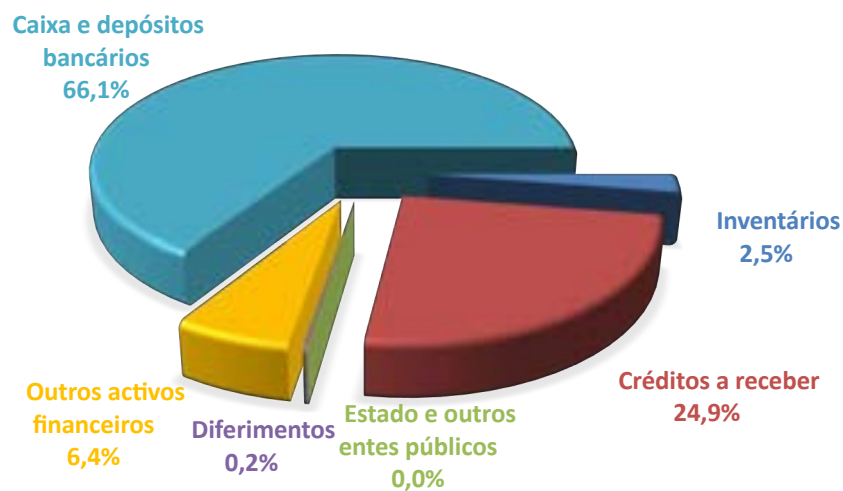
COMPOSIÇÃO ATIVO 2021



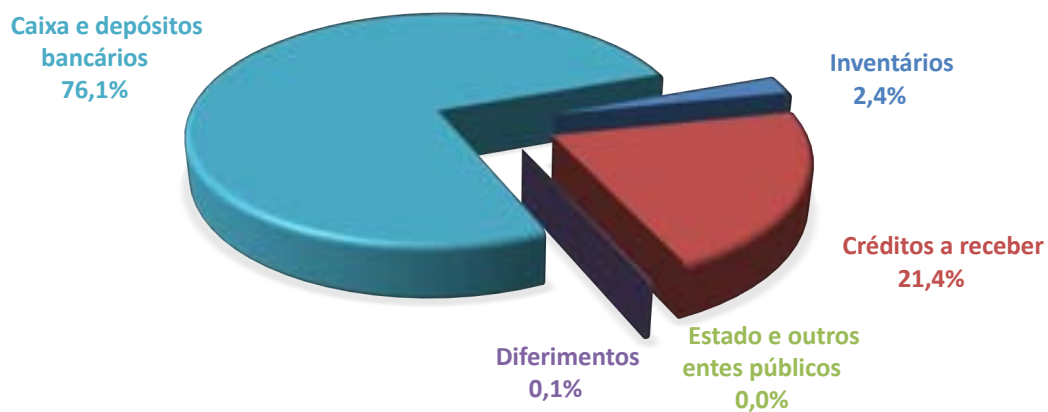


INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

COMPOSIÇÃO ACTIVO CORRENTE 2022



COMPOSIÇÃO ATIVO CORRENTE 2021



**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Capitais Próprios**

O resultado líquido do exercício de 2022 foi negativo, e inferior ao de 2021 em 468 266 euros.

A rubrica de Resultados transitados sofreu um acréscimo, de 2021 para 2022, de 0,8%, por via do resultado positivo de 2021.

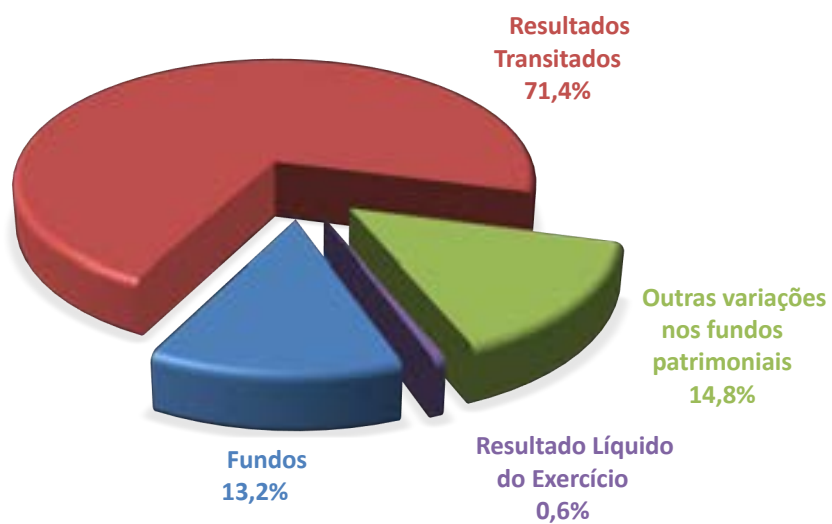
A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais diminuiu em cerca 3% por via do reconhecimento dos subsídios ao investimento durante o ano 2022, na proporcionalidade dos gastos igualmente reconhecidos durante o ano pelos projetos para os quais estes subsídios foram atribuídos.

Desta forma, o total do Fundo de capital decresceu 1%.

	2022	2021	Variação 2021_2022
Fundo de Capital			
Fundos	5 119 822 €	5 119 822 €	0,0%
Resultados Transitados	27 912 735 €	27 679 245 €	0,8%
Outras variações nos fundos patrimoniais	5 558 137 €	5 719 584 €	-2,8%
Resultado Líquido do Exercício	-223 973 €	244 293 €	-191,7%
Total Fundo de Capital	38 366 721 €	38 762 945 €	-1%



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Composição Fundo de Capital 2022**COMPOSIÇÃO FUNDO DE CAPITAL 2021**

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Passivo**

O valor total do Passivo do ISJD cresceu de 2021 para 2022 em 2,6%.

A componente não corrente diminuiu cerca de 8% (na sua maioria devido ao início do pagamento das prestações de capital dos financiamentos junto dos Bancos Santander, ABanca e Montepio para a construção da Unidade de Carnaxide, findo o período de carência dos mesmos, e às prestações de capital do empréstimo junto do Santander e do Crédito Agrícola da CSSJD Funchal, bem como também devido à passagem das prestações a liquidar em 2023 para passivo corrente), e a componente corrente aumentou em cerca de 6,1%.

Assim, o rácio de liquidez geral revelou-se menos favorável relativamente ao ano transacto, alterando-se para 108% (em 2021 ficou em 117%).

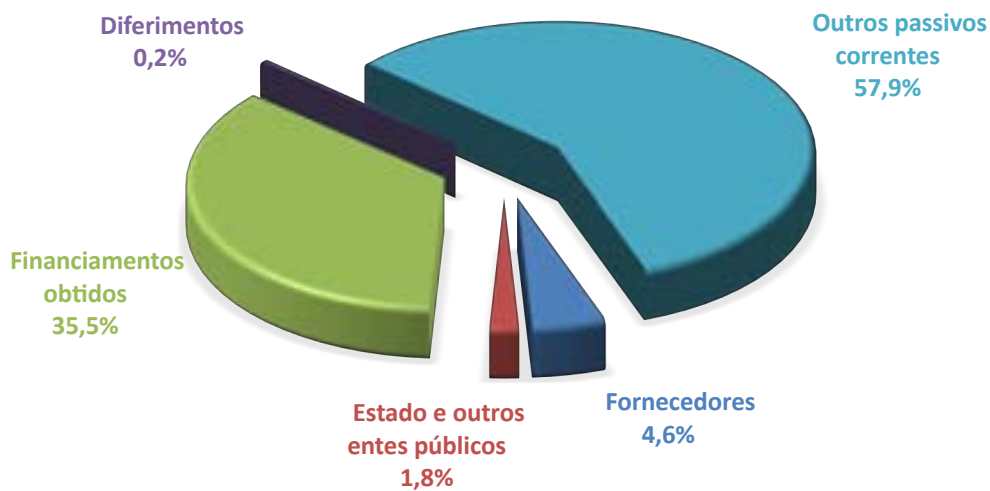
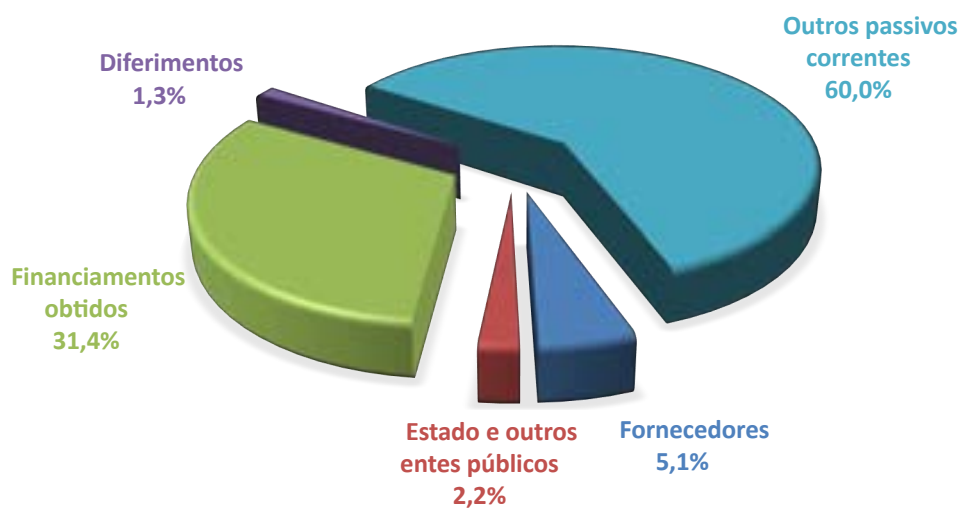
Para efeitos de análise financeira, são considerados como Passivo não corrente os financiamentos cujo prazo é superior a um ano.

Apesar de não se prever um levantamento de 100% desse valor, por questão de precaução, o montante registado em Outras contas a pagar, relativo ao dinheiro dos utentes depositado em contas bancárias em nome do ISJD, é considerado como passivo corrente.

	2022	2021	Varição 2021_2022
Passivo não corrente	12 221 833 €	13 278 392 €	-8%
Total Passivo não corrente	12 221 833 €	13 278 392 €	-8%
Passivo Corrente			
Fornecedores	1 973 278 €	2 049 821 €	-3,7%
Estado e outros entes públicos	787 978 €	871 153 €	-9,5%
Financiamentos obtidos	15 154 037 €	12 658 936 €	19,7%
Diferimentos	87 979 €	510 786 €	-82,8%
Outros passivos correntes	24 713 505 €	24 185 278 €	2,2%
Total Passivo Corrente	42 716 778 €	40 275 974 €	6,1%
Total Passivo	54 938 611 €	53 554 366 €	2,6%



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Composição Passivo Corrente 2022**COMPOSIÇÃO PASSIVO CORRENTE 2021**



3. Rácios e Indicadores

Indicadores

Rácios Económicos	2022	2021
Rentabilidade Operacional das Vendas (Resultado Operacional/Vendas)	-0,3%	0,8%
Rentabilidade Líquida das Vendas (Resultado Líquido/Vendas)	-0,6%	0,7%
Rentabilidade do Fundo de Capital (Resultado Líquido/Fundo de Capital)	-0,6%	0,6%
Rentabilidade do Activo (Resultado Operacional/Activo)	-0,1%	0,3%

Rácios financeiros

Indicadores de Estrutura

Solvabilidade Geral (Capitais Permanentes/Passivo)	92,1%	97,2%
Autonomia Financeira (Fundo de Capital/Activo)	41,1%	42,0%
Estrutura Financeira (Passivo/Fundo de Capital)	143,2%	138,2%
Fundo de Maneio relativo (Activo corrente/Passivo corrente)	108,4%	116,9%
Valor do Fundo de Maneio (Activo corrente-Passivo corrente)	3 582 959 €	6 825 292 €
Cobertura Activo Fixo por Capitais Permanentes (Capitais Permanentes/Activo não corrente)	107,6%	115,1%

Indicadores de Endividamento

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Financiamento do Investimento (Var Fundo de capital/Investimento em ativo fixo)	10,9%	14,9%
Capacidade de endividamento (Fundo de Capital/Capitais Permanentes)	75,8%	74,5%
Rácio Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais)	58,9%	58,0%
Dívida/Capital Próprio	143,2%	138,2%
Endividamento Longo Prazo (Capitais Alheios Longo Prazo/Capitais Totais)	13,1%	14,4%
Estrutura de Endividamento (Capitais Alheios Curto Prazo/Capitais Alheios)	77,8%	75,2%

Indicadores Investimento

Renovação Imobilizado (Invest. Imobilizado Ano/Amortizações Exercício)	-118,4%	375,9%
Envelhecimento do Imobilizado (Amortizações acumuladas/Imobilizado Bruto)	53,5%	56,8%
Financiamento do Investimento (Var. Capitais Permanentes/Var. Imobilizado Bruto)	40,0%	99,4%

Indicadores de Liquidez e Tesouraria

Liquidez Geral (Activo corrente/Passivo Corrente)	108,4%	116,9%
Liquidez imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente)	71,6%	89,0%
Liquidez Reduzida (Activo Circulante-Existências)/Passivo Corrente)	105,7%	114,2%
Tesouraria Imediata (Disponibilidades-Passivo Corrente)	-12 126 553 €	-4 419 085 €
Taxa cobertura activo corrente (FM/activo corrente)	7,7%	14,5%
Taxa cobertura existências (FM/existências)	315,8%	609,4%



5. Valor Acrescentado para a Sociedade

2022

Internamento

1) Psiquiatria e Saúde Mental	Diária Hospitais públicos	Diária paga ao ISJD	Diferença Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	75,00 €	46,00 €	29,00 €	343 598	9 964 342 €
Região Autónoma Madeira	75,00 €	48,50 €	26,50 €	116 047	3 075 246 €
Região Autónoma dos Açores - Psiquiatria	75,00 €	42,00 €	33,00 €	112 517	3 713 061 €
Região Autónoma dos Açores - Alcoologia e Dependências	75,00 €	45,20 €	29,80 €	13 419	399 886 €
				Total internamento	17 280 770 €

2) Medicina Física e Reabilitação	Diária Hospitais públicos	Diária média paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	95,84 €	60,00 €	35,84 €	3 578	128 236 €

Consultas gratuitas	Nº Consultas	Preço tabela ISJD	Valor
Alcoologia	132	60,00 €	7 920 €
Clínica Geral	22	60,00 €	1 320 €
Psicologia	6	60,00 €	360 €
Psiquiatria	227	60,00 €	13 620 €
Outras especialidades	327	60,00 €	19 620 €
Total	714		23 220 €

	Nº horas	Valor hora	Valor total
Trabalho voluntário*	7250	6,37 €	46 183 €
Suporte ISJD de necessidades/benefícios a utentes carenciados			41 406 €

*valor hora calculado com base no "full time equivalent"



6. Acontecimentos subsequentes

Crescimento capacidade instalada

Estando terminada a construção da Unidade de Carnaxide aguardam-se ainda as necessárias licenças de utilização e funcionamento. No entanto, prevê-se que a Unidade que entre em atividade ainda no primeiro semestre 2023. Com esta Unidade existirá um aumento de 126 camas de capacidade instalada do ISJD, como parte integrante da CSJA, com o consequente crescimento operacional, e económico e financeiro.

A evolução das taxas de juro faz prever um aumento dos custos com financiamento que terá repercussões diretas negativas nas contas do ISJD no ano 2023. De forma a obviar esta tendência, o ISJD tentará negociar durante o ano 2023 melhores condições para os financiamentos já existentes.

Aplicação resultados ano 2022

Os resultados do ISJD do ano 2022, no valor de -223 973€, serão aplicados em Resultados transitados.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

7. Demonstrações Financeiras 2022

Instituto S. João de Deus

Balanço em 31 dezembro 2022

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31 dez 2022	31 dez 2021
ATIVO			
Ativo não corrente		47 005 596	45 216 044
Ativos fixos tangíveis	5	46 748 355	45 004 549
Ativos intangíveis		4 299	16 051
Investimentos financeiros		252 943	195 445
Ativo corrente		46 299 737	47 101 266
Inventários	9	1 134 549	1 119 921
Créditos a receber	13	11 541 224	10 067 872
Estado e outros entes públicos	15	9 776	0
Diferimentos	17	74 968	56 584
Outros activos financeiros	4	2 948 994	0
Caixa e depósitos bancários	4	30 590 226	35 856 689
Total do Ativo		93 305 332	92 317 311
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais		38 590 694	38 518 652
Fundos	16	5 119 822	5 119 822
Resultados transitados	16	27 912 735	27 679 245
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16	5 558 137	5 719 584
Resultado líquido do período		-223 973	244 293
Total dos fundos patrimoniais		38 366 721	38 762 945
Passivo			
Passivo não corrente		12 221 833	13 278 392
Provisões	11	205 750	115 720
Financiamentos obtidos	13	12 018 083	13 162 672
Passivo corrente		42 716 778	40 275 974
Fornecedores	13	1 973 278	2 049 821
Estado e outros entes públicos	15	787 978	871 153
Financiamentos obtidos	13	15 154 037	12 658 936
Diferimentos	17	87 979	510 786
Outros passivos correntes	13	24 713 505	24 185 278
Total do passivo		54 938 611	53 554 366
Total dos fundos patrimoniais e passivo		93 305 332	92 317 311



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Instituto S. João de Deus

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 dezembro 2022

Unidade monetária: Euro

Rendimentos e Gastos	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	35 532 003	36 782 697
Subs., doações e legados à exploração	12	1 558 568	1 057 141
Trabalhos para a própria entidade		125	299
Cst das mercadorias vend. e das matérias consumidas	9	-3 037 275	-3 124 521
Fornecimentos e serviços externos	19	-12 270 435	-10 220 111
Gastos com o pessoal	14	-23 030 041	-21 889 045
Imparidade de inventárias (perdas/reversões)	8	743	0
Impar. dívidas receber(perdas/reversões)	8	76 760	-187 407
Provisões (aumentos/reduções)	8	1 301	197 000
Aumentos/reduções de justo valor	18	-380 668	74 267
Outros rendimentos	20	791 150	917 559
Outros gastos	21	-333 532	-429 420
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos		2 928 699	3 178 459
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-3 065 119	-3 898 936
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-136 420	279 523
Juros e rendimentos similares obtidos		62 867	74 698
Juros e gastos similares suportados	7	-150 420	-109 928
Resultado antes de impostos		-223 973	244 293
Imposto sobre rendimento do período		0	0
Resultado líquido do Período		-223 973	244 293



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Instituto S. João de Deus

Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Periodos	
		2022	2021
Fluxos de Caixa das actividades operacionais - Método Directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		34 364 424	34 419 383
Pagamentos de subsídios		0	0
Pagamentos de apoios		0	0
Pagamentos de bolsas		0	0
Pagamentos a Fornecedores		16 551 132	14 915 601
Pagamentos ao Pessoal		13 889 471	13 215 802
Caixa Gerada pelas Operações		3 923 821	6 287 980
Pagamentos/Recebimentos de Impostos sobre o Rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		3 901 558	3 772 724
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		22 263	2 515 256
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		3 366 416	9 550 055
Activos Intangíveis		0	7 485
Investimentos Financeiros		0	0
Outros Activos		0	0
Recebimentos Provenientes de:			
Activos Fixos Tangíveis		1 300	7 000
Activos Intangíveis		0	0
Investimentos Financeiros		0	0
Outros Activos		0	0
Subsídios ao Investimento		109 900	1 535 425
Juros e Rendimentos Similares		62 867	74 698
Dividendos		0	0
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-3 192 350	-7 940 417
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		5 213 547	20 617 607
Realização de Fundos		0	0
Cobertura de Prejuízos		0	0
Doações		0	0
Outras Operações de Financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		4 212 470	11 058 924
Juros e Gastos Similares		148 660	108 295
Dividendos		0	0
Redução de Fundos		0	0
Outras Operações de Financiamento		0	0
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		852 417	9 450 388
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1 + 2 + 3)			
		-2 317 670	4 025 226
Efeito das Diferenças de Câmbio		0	0
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		35 856 889	31 831 663
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		33 539 219	35 856 889



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

A Direção do ISJD

O Presidente


[Redacted]
José Paulo Simões Pereira

O Secretário


[Redacted]
Bonifácio Lemos da Costa


O Tesoureiro


[Redacted]
Paulo Irineu Corte Gouveia

O 1º Vogal


[Redacted]
Luís Manuel Vieira da Silva

O 2º Vogal


[Redacted]
Joaquim Martins Ramos



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

Instituto S. João de Deus



8. Anexo às demonstrações financeiras

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

Os fins e objetivos referidos no número anterior concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- b) Apoio à integração social e comunitária;
- c) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- e) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Para a prossecução dos seus fins, o Instituto dirige os Estabelecimentos a seguir identificados e cedidos pela Província:

Instituto S. João Deus - Telhal	Sintra
Instituto S. João Deus - Funchal	Funchal
Instituto S. João Deus – Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo
Instituto S. João Deus - Barcelos	Barcelos
Instituto S. João Deus – Ponta Delgada	Ponta Delgada
Instituto S. João Deus – Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
Instituto S. João Deus – Vilar de Frades	Barcelos
Instituto S. João Deus - Lisboa	Lisboa
e outros que a Província lhe vier a confiar, nas mesmas condições.	



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção para a emissão em 17 de maio 2023.

De acordo com os Estatutos do Instituto São João de Deus, as contas emitidas são sujeitas a apreciação pelo Conselho Fiscal.

Enquadramento fiscal

O código da atividade económica (CAE) principal do Instituto S. João de Deus é:

86100 - Atividades dos Estabelecimentos de Saúde com internamento.

Desde 2016 o ISJD passou a ter como CAE secundários:

87301 Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

87302 Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento

87100 Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento

87902 Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

87200 Atividades dos estabelecimentos para pessoas com doença do foro mental e do abuso de drogas c/ aloj.

Em abril de 2013 o Instituto S. João de Deus alterou o seu enquadramento em sede de IVA para o regime misto com afetação real de todos os bens.

São realizadas aquisições intracomunitárias.

O Instituto S. João de Deus é isento em sede de IRC.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita aos instrumentos financeiros, em que se aplica o valor de mercado.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis excluindo Goodwill

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os ativos intangíveis com uma vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante o período específico a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento. Quando um ato específico seja muito mais significativo do que quaisquer outros atos, o reconhecimento do rédito é adiado até que o ato significativo seja executado.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito da Entidade receber o correspondente montante.

3.6 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.7 Subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a Entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis não reembolsáveis são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica de subsídios para o investimento, sendo posteriormente reclassificados de forma sistemática para resultados como rendimentos durante o período de vida útil dos respetivos ativos.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.8 Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.
- ii) Produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso: Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

3.9 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado; (ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e; (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.10 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Clientes e outras contas a receber correntes

As dívidas de clientes e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado demonstrando que:



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

- A contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se verificam atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- Se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Empréstimos bancários e outros passivos remunerados

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos.

Os passivos remunerados são subsequentemente apresentados ao custo.

Para os financiamentos existentes, atualmente, entende-se que dado que a taxa de juro paga é a de mercado e que é imaterial a diferença temporal do valor do dinheiro, não existe diferença entre a taxa de juro de mercado e a taxa efetiva e consequentemente não existem diferenças significativas entre a utilização do método do custo ou do custo amortizado.

Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, exceto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações do justo valor mesmo registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Entidade reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.13 Correção de erros de períodos anteriores

No âmbito da inventariação do imobilizado de alguns centros assistenciais foram reconhecidos em 2022 como correções a exercício anteriores alguns valores relativos a correções no parque imobilizado.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Foram ainda regularizados alguns valores inerentes à atividade assistencial, nomeadamente, a faturação de serviços prestados em anos anteriores.

3.14 Acontecimentos com consequências nas demonstrações financeiras

Durante o ano de 2022 ainda se fizeram sentir, maioritariamente na primeira metade do ano, algumas consequências da pandemia Covid 19, mantendo o elevado custo no combate e prevenção a esta doença.

A invasão da Rússia à Ucrânia em fevereiro 2022 teve, ao longo do ano, muitas consequências com impacto das demonstrações financeiras, nomeadamente pelo aumento do custo dos combustíveis e da energia, bem como, consequentemente, de muitos dos materiais de consumo incorporados na prestação dos serviços prestados pelo ISJD.

Desta forma, o custo da prestação de serviços aumentou significativamente, revelando um resultado operacional negativo uma vez que o valor faturado pela prestação dos serviços não acompanhou os significativos aumentos nos custos.

Também o aumento das taxas de juros em 2022 conduziu a um aumento muito significativo dos custos com financiamentos.

Pelo exposto, o resultado líquido em 2022 revelou-se negativo.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

Componentes da rubrica de caixa e equivalentes a caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa	46 355	37 931
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	10 530 857	13 377 503
Depósitos bancários prazo	20 013 013	22 441 456
Outras aplicações de tesouraria	2 948 994	-
	<u>33 539 219</u>	<u>35 856 889</u>
Descobertos bancários	-	-
Contas caucionadas	-11 482 679	-10 060 679
Outros financiamentos de curto prazo	-3 671 359	-2 598 258
	<u>-15 154 037</u>	<u>-12 658 936</u>
	<u>18 385 182</u>	<u>23 197 953</u>



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição.

Composição Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Valor bruto	100 510 283	104 139 533
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	<u>-53 761 929</u>	<u>-59 134 985</u>
Quantia escriturada	<u>46 748 355</u>	<u>45 004 549</u>
Terrenos e recursos naturais (modelo custo)	80 571	86 379
Edifícios e outras construções (modelo custo)	28 921 863	26 010 497
Equipamento básico (modelo custo)	1 118 076	1 128 253
Equipamento de transporte (modelo custo)	165 711	174 009
Equipamento administrativo (modelo custo)	212 126	98 777
Outros ativos fixos tangíveis (modelo custo)	566 695	524 262
Ativos fixos tangíveis em curso	<u>15 683 314</u>	<u>16 982 373</u>
Quantia escriturada	<u>46 748 355</u>	<u>45 004 549</u>

Em novembro de 2019 teve início a construção da Unidade de Carnaxide, projeto previsto em plano de investimentos do ISJD há já alguns anos.

Será uma unidade dedicada essencialmente à prestação de cuidados no âmbito da RNCCI, com 126 camas.

A conclusão da construção desta unidade e a entrada em funcionamento estava prevista para o segundo semestre de 2022. No entanto, devidos a consecutivos atrasos nos trabalhos finais, a conclusão apenas ocorrerá durante o ano de 2023.

Assim, o valor inerente à construção da Unidade ainda se encontrava em Ativos tangíveis em curso a 31 dezembro 2022.

Teve início em setembro de 2020 a obra no Piso 0 do Hospital S. João de Deus. Esta obra conta com financiamento aprovado pelo Portugal 2020 de 1 695 844 Eur.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

A obra terminou no primeiro semestre de 2022 tendo o seu valor sido transferido de Ativos tangíveis em curso para imobilizado fixo.

Durante o ano 2022 foi realizada a inventariação do imobilizado em alguns dos centros assistenciais, com a devida reflexão do impacto na contabilidade.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

Reconciliação da quantia escriturada

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2020	151 781	61 096 081	13 283 510	1 205 576	6 813 643	10 691 628	93 242 219
Amortizações acumuladas a 31/12/2020	(59 807)	(33 954 935)	(12 350 961)	(1 048 570)	(6 708 513)	(2 843 896)	(56 966 682)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2020	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2020	91 974	27 141 146	932 549	157 007	105 130	7 847 731	36 275 537
Aquisições	-	105 560	513 732	78 990	132 203	10 541 998	11 372 484
Abates	-	-	(106 743)	(50 344)	(460 928)	(62 555)	(680 570)
Alienações	-	-	-	(49 176)	-	-	(49 176)
Transferências	-	664 569	-	-	-	(664 569)	-
Efeito cambial e outras alterações	-	295 899	-	-	(41 323)	-	254 576
	151 781	62 162 110	13 690 499	1 185 047	6 443 595	20 506 502	104 139 533
Gastos com depreciações	(5 595)	(2 197 338)	(317 438)	(61 991)	(92 706)	(217 498)	(2 892 565)
Abates	-	-	106 153	50 344	456 502	61 527	674 526
Alienações	-	-	-	49 176	-	-	49 176
Efeito cambial e outras alterações	-	660	-	3	(102)	-	561
	(65 402)	(36 151 613)	(12 562 246)	(1 011 038)	(6 344 818)	(2 999 867)	(59 134 985)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2021	151 781	62 162 110	13 690 499	1 185 047	6 443 595	20 506 502	104 139 533
Amortizações acumuladas a 31/12/2021	(65 402)	(36 151 613)	(12 562 246)	(1 011 038)	(6 344 818)	(2 999 867)	(59 134 985)
Quantia escriturada a 31/12/2021	86 379	26 010 497	1 128 253	174 009	98 777	17 506 634	45 004 549
	151 781	62 162 110	13 690 499	1 185 047	6 443 595	20 506 502	104 139 533
Amortizações acumuladas a 31/12/2021	(65 402)	(36 151 613)	(12 562 246)	(1 011 038)	(6 344 818)	(2 999 867)	(59 134 985)

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2021	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2021	86 379	26 010 497	1 128 253	174 009	98 777	17 506 634	45 004 549
Aquisições	-	5 240 514	441 456	66 240	166 666	(1 026 152)	4 888 724
Abates	-	(1 385 139)	(4 387 841)	(60 578)	(2 069 256)	(615 160)	(8 517 974)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Efeito cambial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-
	151 781	66 017 485	9 744 115	1 190 708	4 541 005	18 865 189	100 510 283
Gastos com depreciações	(5 595)	(2 302 218)	(333 561)	(74 404)	(74 508)	(270 996)	(3 061 282)
Abates	-	1 928 624	4 389 122	60 579	2 090 508	655 682	9 124 515
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Efeito cambial e outras alterações	(213)	(570 415)	(119 354)	(133)	(62)	-	(690 177)
	(71 210)	(37 095 621)	(8 626 039)	(1 024 997)	(4 328 880)	(2 615 181)	(53 761 929)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	151 781	66 017 485	9 744 115	1 190 708	4 541 005	18 865 189	100 510 283
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	(71 210)	(37 095 621)	(8 626 039)	(1 024 997)	(4 328 880)	(2 615 181)	(53 761 929)
Quantia escriturada a 31/12/2022	80 571	28 921 863	1 118 076	165 711	212 126	16 250 008	46 748 355

Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos fixos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta.

Vidas úteis

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	[5 a 45 anos]
Equipamento básico	[1 a 10 anos]
Equipamento de transporte	[3 a 10 anos]
Equipamento administrativo	[1 a 16 anos]
Outros ativos fixos tangíveis	[1 a 20 anos]

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Ativos fixos tangíveis em locação financeira**

Os ativos abaixo indicados foram adquiridos por meio de um contrato de locação financeira:

Ativos fixos tangíveis em locação financeira

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Valor bruto	320 986	320 986
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(174 717)	(158 494)
Valor líquido	146 269	162 492
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	-	-
Equipamentos biológicos	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	146 269	162 492
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-
Valor líquido	146 269	162 492

6. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida dos ativos detidos sob contratos de locação financeira é como indicada abaixo.

Composição das locações (Financeiras - Locatário)

	<u>31/12/2022</u>			<u>31/12/2021</u>		
	Quantia escriturada bruta	Amortização / perdas de imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Amortização / perdas de imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos fixos tangíveis	320 986	(174 717)	146 269	320 986	(158 494)	162 492
Ativos fixos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
	320 986	(174 717)	146 269	320 986	(158 494)	162 492

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****7. CUSTOS DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

O custo dos financiamentos obtidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como se apresenta abaixo.

Gastos e perdas de financiamento

	31/12/2022	31/12/2021
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	148 660	108 295
Outros gastos de financiamento	1 760	1 632
	<u>150 420</u>	<u>109 928</u>

8. IMPARIDADE DE ATIVOS

No decurso do período, a Entidade procedeu à avaliação da quantia recuperável dos clientes, inventários e aplicações financeiras, tendo identificado as seguintes situações:

Rubricas onde foram reconhecidas

	31/12/2022			31/12/2021	
	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade	Ajustamentos	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade
Reconhecidas em resultados					
651 Clientes	21 690	-	-	267 970	-
7621 Clientes	-	(98 449,00)	-	-	(80 564)
7622 Ajustamentos em inventários	-	-	(743)	-	-
	<u>21 690</u>	<u>(98 449)</u>	<u>(743)</u>	<u>267 970</u>	<u>(80 564)</u>

Durante o ano 2022 as reversões de imparidades de clientes, por recuperabilidade de dívidas, foram de valor superior ao valor reconhecido de imparidades por cobrança duvidosa.

Os Investimentos financeiros foram valorizados ao justo valor, tendo sido reconhecidas perdas no valor de 422 058 Eur.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****9. INVENTÁRIOS**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de inventários apresenta a seguinte composição.

Composição dos inventários

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 131 954	-	1 131 954	1 117 125	-	1 117 125
Mercadorias	2 595	-	2 595	2 796	-	2 796
	1 134 549	-	1 134 549	1 119 921	-	1 119 921

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 foi como apresentado abaixo.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo a 01/01/2021	971 235	3 488	974 723
Aquisições no exercício	3 257 749	26 867	3 284 615
Regularizações no exercício	(14 279)	(618)	(14 897)
Saldo a 31/12/2021	1 117 125	2 796	1 119 921
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 097 580	26 941	3 124 521
Saldo a 31/12/2021	1 117 125	2 796	1 119 921
Aquisições no exercício	3 036 761	14 962	3 051 723
Regularizações no exercício	(19 820)	1	(19 820)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	-	-	-
Saldo a 31/12/2022	1 131 954	2 595	1 134 549
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 002 112	15 163	3 017 275

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****10. RÉDITO**

O rédito reconhecido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como apresentado abaixo:

Composição do rédito

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rédito derivado da venda de bens		
Mercadorias	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Serviços secundários	2 688 789	2 859 196
Internamento	36 209 697	33 326 010
Ambulatório	500 779	471 273
Outros	132 739	129 767
Desconto e abatimentos	-	(3 549)
	<u>39 532 003</u>	<u>36 782 697</u>
	-	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rédito derivado da venda de bens		
Mercado Nacional	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Mercado Nacional	<u>39 532 003</u>	<u>36 782 697</u>
	<u>39 532 003</u>	<u>36 782 697</u>

Os réditos foram obtidos na sua totalidade no mercado nacional.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

A reconciliação entre o montante registado na rubrica de provisões entre o início e fim do período é como se segue:

Reconciliação da quantia escriturada

	Saldo a 31/12/2021	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo a 31/12/2022
Processos judiciais em curso	3 750	-	-	-	3 750
Outras provisões	111 970	88 030	-	-	200 000
	115 720	88 030	-	-	203 750

12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES**Detalhe dos subsídios**

	31/12/2022		31/12/2021	
	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante recebido	Valor imputado ao período
Subsídios à exploração				
IEFP	166 518	166 518	129 667	129 667
Subsídios do estado	976 315	976 315	833 093	833 093
Segurança social	103 638	103 638	83 614	83 614
Outras entidades	312 098	312 098	10 767	10 767
	1 558 568	1 558 568	1 057 141	1 057 141

Foram igualmente reconhecidos em resultados 331 706 Eur no corrente período relativos a subsídios ao investimento.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Categorias de ativos e passivos financeiros**

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

Principais categorias de ativos financeiros

	31/12/2022		31/12/2021	
	Mensurados ao custo menos imparidade	Total	Mensurados ao custo menos imparidade	Total
Ativos correntes				
Clientes	10 297 067	10 297 067	7 823 199	7 823 199
Estado e outros entes públicos	9 776	9 776	-	-
Outras contas a receber	1 244 157	1 244 157	2 244 673	2 244 673
Diferimentos	74 968	74 968	56 584	56 584
Outros ativos financeiros	2 948 994	2 948 994	0	0
Caixa e depósitos bancários	30 590 226	30 590 226	35 856 889	35 856 889
	<u>45 165 188</u>	<u>45 165 188</u>	<u>45 981 346</u>	<u>45 981 346</u>

Principais categorias de passivos financeiros

	31/12/2022		31/12/2021	
	Mensurados ao custo	Total	Mensurados ao custo	Total
Passivos não correntes				
Financiamentos obtidos	12 018 083	12 018 083	13 162 672	13 162 672
Outras contas a pagar	203 750	203 750	115 720	115 720
	<u>12 221 833</u>	<u>12 221 833</u>	<u>13 278 392</u>	<u>13 278 392</u>
Passivos correntes				
Fornecedores	1 973 278	1 973 278	2 049 821	2 049 821
Estado e outros entes públicos	787 978	787 978	871 153	871 153
Financiamentos obtidos	15 154 037	15 154 037	12 658 936	12 658 936
Diferimentos	87 979	87 979	510 786	510 786
Outros passivos correntes	24 713 505	24 713 505	24 185 278	24 185 278
	<u>42 716 778</u>	<u>42 716 778</u>	<u>40 275 974</u>	<u>40 275 974</u>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Estão reconhecidos no ativo corrente, na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, valores que apesar de estarem à guarda do ISJD não são sua propriedade. Por este motivo encontram-se igualmente reconhecidos no passivo corrente, na rubrica “Outros passivos correntes”.

Ativos financeiros para os quais tenha sido reconhecida imparidade

Na data de relato, o detalhe por classe de ativo dos ativos financeiros em que foi reconhecida imparidade é como se segue.

No decurso do período findo em 31 de dezembro de 2022, foram reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 21 690 Eur (2021: 267 970 Eur).

Foram revertidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 98 449 Eur.

Ativos financeiros para os quais tenha sido reconhecida imparidade

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Custo	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
Ativos correntes						
Clientes	11 357 940	(1 060 873)	10 297 067	8 983 030	(1 159 831)	7 823 199
	11 357 940	(1 060 873)	10 297 067	8 983 030	(1 159 831)	7 823 199

Ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor

O justo valor dos ativos e passivos financeiros é determinado por recurso a modelos de valorização e teve por base a cotação de mercado divulgada pela entidade bancária.

Desta forma, foi reconhecida uma perda por redução de justo valor nos Outros Ativos Financeiros no valor de 422 058 Eur, resultando num valor final ajustado de 2 948 994 Eur.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Financiamentos obtidos com entidades bancárias**

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos e principais características é como apresentado abaixo:

Contrato	Plafond	Maturidade	Taxa juro	Montante em dívida		
				Corrente	Não corrente	Incumprimento
0003.17337195097	2 000 000	mai/23	Euribor 12 meses + 1,25%	-1 965 636	-	-
0003.18320976097	250 000	jan/23	Euribor 6 meses + 3,25%	-150 000	-	-
0003.18350528097	750 000	mai/23	Euribor 12 meses	-750 000	-	-
0003.18317162097	3 000 000	mai/23	Euribor 12 meses + 0,75%	-	-	-
0003.12866529097	300 000	jun/23	Euribor 12 meses + 1,25%	-220 000	-	-
0003.17337179097	2 000 000	mai/23	Euribor 12 meses + 1,25%	-2 000 000	-	-
0003.18280576097	4 000 000	mar/23	Euribor 12 meses + 0,75%	-3 819 505	-	-
0003.18317154097	4 012 000	jun/23	Euribor 12 meses + 0,75%	-2 577 537	-	-
0003.14342777096	1 200 000	mai/26	Taxa fixa 1%	-240 000	-580 000	-
56 064 561 397	500 000	fev/23	Euribor 12 meses + 1,35%	-17 207	-	-
0003.13954762096	8 000 000	dez/40	Euribor 12 meses + 1,7%	-290 634	-7 709 366	-
500.3092.547/0	2 000 000	jan/36	Taxa fixa 1,25%	-142 579	-1 857 421	-
041-36.100487-6	500 000	set/27	Euribor 6 meses + 1%	-83 333	-416 667	-
				-12 256 432	-10 563 453	-

Existem, para além destes financiamentos, outros obtidos junto de entidades não bancárias (nomeadamente, junto da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, de cerca de 1 840 000€).

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL**

O número de colaboradores do ISJD a 31 de dezembro 2022 era de 1109.

No período findo a 31 de dezembro de 2022 e 2021 o ISJD incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

Gastos com pessoal

	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	17 914 590	17 023 526
Benefícios pós-emprego	-	-
Contribuição definida	-	-
Benefícios definidos	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	3 794 349	3 649 905
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	244 188	231 666
Gastos de ação social	412 805	301 394
Outros	664 109	682 556
	<u>23 030 041</u>	<u>21 889 045</u>

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

Saldos com o estado e outros entes públicos

	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenções efectuadas a terceiros	-	(192 493)	-	(162 881)
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	-	(144 899)	-	(284 694)
Reembolsos solicitados	9 776	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social	-	(450 586)	-	(423 579)
Imposto de selo	-	-	-	-
Outras taxas e tributos	-	-	-	-
	<u>9 776</u>	<u>(787 978)</u>	<u>-</u>	<u>(871 153)</u>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****16. Reservas legais e outras e fundos patrimoniais**

Na data de relato, as rubricas de reservas legais e outras e variações dos fundos patrimoniais apresentam a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Reservas legais e outras e excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios	5 639 185	5 800 633
Outras	(81 048)	(81 048)
	<u>5 558 137</u>	<u>5 719 584</u>

Na data de relato no fundo encontram-se evidenciados 5.119.822 Eur e 27 912 735 Eur em fundos e resultados transitados, respetivamente (2021: 5.119.822 Eur e 27 679 245 Eur).

17. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

Detalhe dos diferimentos	31/12/2022	31/12/2021
Diferimentos		
Gastos antecipados	74 968	56 584
	<u>74 968</u>	<u>56 584</u>
Diferimentos passivos		
Outros	(87 979)	(510 786)
	<u>(13 010)</u>	<u>(454 202)</u>

18. Variações de justo valor

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resumo das variações de justo valor é como apresentado abaixo:

Resumo das variações de justo valor

	31/12/2022	31/12/2021
Ganhos (perdas) de justo valor em ativos biológicos	41 361	74 264
Ganhos (perdas) de justo valor em instrumentos financeiros	(422 029)	(2)
	<u>(380 668)</u>	<u>(74 267)</u>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****19. Fornecimentos e serviços externos**

Os gastos reconhecidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

Detalhe dos fornecimentos e serviços externos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Trabalhos especializados	4 749 042	4 085 529
Publicidade e propaganda	31 384	17 633
Vigilância e segurança	562 395	531 298
Honorários	1 127 488	1 193 337
Conservação e reparação	1 062 593	863 424
Serviços bancários	15 443	13 691
Outros serviços especializados	18 640	15 842
Outros serviços especializados - IEFP	46 727	41 992
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	208 630	195 936
Livros e documentação técnica	6 538	2 425
Material de escritório	42 624	41 460
Artigos de oferta	47 217	34 196
Outros materiais	53 938	46 354
Eletricidade	885 781	523 936
Combustíveis	1 456 032	895 915
Água	244 532	260 029
Outros	14 075	17 913
Deslocações e estadas	88 208	43 532
Transportes de pessoal	12 263	13 347
Transportes de mercadorias	11 115	4 275
Rendas e alugueres	166 931	122 606
Comunicação	147 491	150 810
Seguros	167 865	175 618
Contencioso e notariado	2 792	1 789
Despesas de representação	921	1 083
Limpeza, higiene e conforto	1 023 601	846 346
Outros fornecimentos e serviços externos	76 169	79 796
	<u>12 270 435</u>	<u>10 220 111</u>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****20. Outros rendimentos e ganhos**

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

Resumo dos outros rendimentos e ganhos

	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos suplementares		
Aluguer de equipamento	56 817	50 770
Descontos de pronto pagamento obtidos	6 470	6 285
Recuperação de dívidas a receber	2 745	-
Ganhos em inventários	42 122	63 440
Alienações	1 300	7 000
Sinistros	21 323	1 330
Propriedades de investimento	4 318	14 082
Correcções relativas a períodos anteriores	127 702	190 261
Imputação de subsídios ao investimento	331 706	294 714
Donativos	-	144 436
Outros	196 648	145 242
	<u>791 150</u>	<u>917 559</u>

21. Outros gastos e perdas

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

Resumo dos outros gastos e perdas

	31/12/2022	31/12/2021
Impostos	41 293	43 187
Dívidas incobráveis	-	987
Perdas em inventários	62 684	78 337
Sinistros	-	20
Abates	80 983	6 044
Correcções relativas a períodos anteriores	101 310	187 085
Donativos	10 323	10 339
Quotizações	3 328	3 204
Outros	33 611	100 218
	<u>333 532</u>	<u>429 420</u>



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

22. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

23. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de 2022.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção do Instituto São João de Deus, em reunião para o efeito.

Embora não tendo impacto nas demonstrações financeiras de 2022 é de relevar o facto de o valor da diária paga pelo SNS ao ISJD a partir de 2023 ter sido aumentada de 46€ para 65€. Este é um aumento percentual muito significativo e histórico, representado um acréscimo de cerca 41%, com impacto direto nos réditos a partir de 01 janeiro 2023 dos três centros assistenciais de Saúde Mental de Portugal Continental.

Este aumento trará algum equilíbrio há já algum tempo esperado, e absolutamente necessário, nas contas anuais, uma vez que vem repor em parte o desajustamento gradual que se foi verificando ao longo dos anos entre os custos inerentes à prestação de serviços e ao valor por estes pago pelo SNS.

24. Honorários pagos por trabalhos de auditoria às contas

O valor dos honorários referentes a serviços de auditoria da empresa Grant Thornton & Associados – SROC, Lda. relativos a 2022 foram de 34.900 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

As Demonstrações Financeiras do Instituto São João de Deus do ano 2022 foram aprovadas em reunião de Direção, no dia 17 de maio de 2023.